

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO Final

ANO LETIVO 2023/2024

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA	3
1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2023-2024	4
1.2. Recursos Humanos	5
1.3. Redes, parcerias e protocolos	6
1.4. Estratégia de Internacionalização	9
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos	10
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	12
2.1. Objetivos estratégicos	13
2.2. Objetivos, indicadores e metas	14
2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	18
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	24
3.1. Enquadramento	25
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades	27
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	30
4.1. Enquadramento	31
4.2. Balanço do Plano de Formação 2023	31
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	36
5.1. Resultados dos processos	37
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET	47
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos	48
5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	49
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação	51
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as	53
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders	53
5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as	54
5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação	54
5.3.4. Satisfação global dos/as docentes	55
5.3.5. Satisfação global dos/as não docentes	56
5.3.6. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes	56
5.3.7. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ Coordenador/a de Curso	57
5.3.8. Satisfação dos/as Empregadores/as	58
5.3.9. Satisfação dos/as tutores/as de FCT	58
5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	59
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	66
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	77

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2024-2025

A oferta formativa do Externato Oliveira Martins decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional, que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT.

Por sua vez, apoiado em pareceres e propostas apresentadas por diferentes stakeholders, em especial os/as representados/as no Conselho Consultivo da Escola, tal como em análises aprofundadas acerca das dinâmicas do mercado de trabalho, das suas necessidades e perspetivas de crescimento, assim como das carências formativas a nível local e regional, a Escola apresenta as suas propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência decisória nesta matéria.

A oferta formativa disponível no Externato Oliveira Martins inclui cursos profissionais de nível 4 e cursos de aprendizagem de nível 4. Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos/às jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/ tecnológica, a qual é completada com Formação em Contexto de Trabalho. No ano letivo de 2024-2025, a oferta formativa da escola contemplou dois cursos do ensino profissional e um curso de aprendizagem.

Apresenta-se, de seguida, a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Designação do curso	Ano de Escolaridade	Nº alunos (início do ano letivo 2024-2025)	Nº alunos (fim do ano letivo 2024-2025)
Curso Profissional de Esteticista	2º E	17	17
Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa	1º A	18	15
Curso Profissional de Cabeleireiro/a	1º D	22	22
	2º C	17	17
	3º B	18	15
Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Ação Educativa	3º A	12	12
Curso de Aprendizagem de Esteticista	3º L	11	11
	1º M	20	20
Total		135	129

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho do Externato Oliveira Martins é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição.

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional, assim como experiência para a lecionação das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas, havendo alguns e algumas com experiências profissionais relevantes na área específica da sua formação.

O pessoal não docente é igualmente qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidarem com os desafios do desempenho profissional

Colaboradores/as por categoria	Nº total:
Direção	1
Direção Pedagógica	2
Pessoal Docente	17
Pessoal Não docente	13

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, o Externato Oliveira Martins foi estabelecendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que a apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos;
- dinamização de atividades extracurriculares de reforço formativo;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;
- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem inovadores;
- partilha de recursos;
- criação de experiências e aprendizagens internacionais em novos contextos;
- fomento da empregabilidade e do prosseguimento de estudos.

O EOM desenvolve a sua atividade há longos anos, sendo inúmeros os protocolos estabelecidos com entidades do meio local e regional. A Escola integra a Rede Social do Concelho de Espinho e o Conselho Local de Ação Social. Tem protocolo com a Câmara Municipal de Espinho; o Centro

de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho e vários Centros Qualifica. Por outro lado, a escola articula-se em rede com a Autarquia e as restantes escolas da região, a fim de ajustar a oferta formativa às necessidades locais. A parceria com outras escolas locais permite também o encaminhamento de jovens vocacionados/as para ofertas formativas desses estabelecimentos.

O EOM tem procurado estreitar laços com entidades de ensino superior, tendo inclusivamente integrado representantes de algumas destas entidades no Conselho Consultivo da Escola.

A nível nacional destaca-se a adesão do EOM à Associação Portuguesa de Start-ups, que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e diplomados/as empreendedores/a. O EOM ainda é parceiro de uma instituição de ensino superior.

A Escola procura ainda colaborar em projetos e participar em concursos regionais, nacionais e internacionais. Ao nível internacional destaca-se a coordenação e a parceria em diversos projetos internacionais, tendo um leque de parceiros internacionais diversos.

Abaixo apresentam-se algumas parcerias.

Parceria	Área	Âmbito
Associação Social da Freguesia de Espinho	Social	Cooperação para prestação de serviços aos utentes da ASFE.
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva	Cultural/Educativa	Participação em eventos; Visitas.
Câmara Municipal de Espinho	Autárquica	Participação no Conselho Local de Ação Social Participação e cooperação em iniciativas municipais. Colaboração na promoção e divulgação da oferta formativa.
Centro Comunitário da Ponte de Anta	Social	Cooperação em iniciativas sociais.
Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho	Social	Cooperação para prestação de serviços aos utentes da ASFE.
Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho	Social/Formação	Desenvolvimento dos cursos de Aprendizagem.
Centro de Reabilitação de Gaia	Social/Formação	Cooperação nas iniciativas sociais e de formação.
Centro Hospitalar de V.N. de Gaia /Espinho	Saúde	Cooperação para prestação de serviços aos utentes do CHVNGE.
Centro Qualifica D. Sancho	Formação	Cooperação na formação.

Centro Qualifica da CEPROF	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da OVARFORMA	Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Cortegaça	Educação/Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Espinho	Educação/Formação	Cooperação na formação, partilha de instalações.
Rede Social do Concelho de Espinho	Social	Cooperação na definição de estratégias/medidas para o Concelho.
APSU – Associação Portuguesa de Startups	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários	Formação/ Empreendedorismo	Dinamização de iniciativas que visam o empreendedorismo.
APVET – Associação Portuguesa de Instituições VET	Formação	Cooperação na formação em contexto de trabalho.
AEP – Associação de Escolas Privadas	Educação/Formação	Cooperação na formação.
Centro Social de Paramos	Social	Colaboração no combate às diferenças e desigualdades sociais nos/as alunos/as do concelho de Espinho. Colaboração na divulgação da oferta formativa.
Empresas afins às áreas de formação desenvolvidas	Áreas diversas	Cooperação na formação em contexto de trabalho e na promoção da empregabilidade.

Os protocolos e parcerias contribuem para a abertura da escola ao meio e vice-versa, através da troca constante de sinergias entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente, capazes de gerar o desenvolvimento de diversas dinâmicas promotoras de um processo formativo mais abrangente. Para além dos contributos das parcerias e protocolos na formação dos/as alunos/as e formandos/as, dotando-os de novas competências pessoais e sociais, a cooperação com diversas entidades, permite ainda identificar as necessidades de formação e melhor adequar a oferta formativa.

Os protocolos estabelecidos para a formação em contexto de trabalho, componente muito importante para a formação integral dos/as jovens e promotora da empregabilidade, permitem reforçar nos/as alunos/as e formandos/as aptidões como, o sentido de responsabilidade, a autonomia, a capacidade de trabalhar em equipa e ainda consciencializá-los/as para os futuros desafios profissionais.

As parcerias estabelecidas com entidades que desenvolvem trabalho social resultam, com regularidade, na colaboração da escola na prestação de serviços de cuidados de beleza aos seus

utentes, beneficiando ambas as partes envolvidas, uma vez que, por um lado elevam a autoestima e bem-estar dos beneficiários dos serviços, e por outro permitem que os/as discentes pratiquem e consolidem os conhecimentos técnicos adquiridos em contexto escolar. Acresce ainda referir que estas dinâmicas se revelam, não só estimulantes como muito enriquecedoras para a formação pessoal integral, tornando os/as jovens mais sensíveis aos problemas sociais e consequentemente mais solidários/as.

Ao nível das relações escola-meio merece também destaque a participação em mostras formativas, em feiras de profissões, em exposições à comunidade e em concursos de âmbito nacional e internacional.

O trabalho desenvolvido em articulação com entidades da área social permite delinear planos de ação para a (re)orientação de jovens para diferentes modalidades de formação, com particular destaque para residentes nas áreas mais carenciadas do concelho de Espinho, cujos níveis de escolaridade e expectativas futuras são baixos.

É missão da Escola contribuir para a elevação da escolaridade e da formação profissional, fatores determinantes para a atenuação das desigualdades sociais e para a promoção da igualdade de oportunidades, para a qual a conjugação do know-how da escola com o das entidades com quem está protocolada é decisiva.

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola continuou a investir na sua estratégia de internacionalização através da participação em diversos projetos internacionais. Estes projetos, descritos de forma sintética abaixo, refletem o compromisso da instituição com a inovação pedagógica, a inclusão social e o desenvolvimento de competências de alunos/as e professores/as.

InTeaM4IEd

O InTeaM4IEd é um projeto cujo objetivo é fornecer uma metodologia educacional inovadora e híbrida, baseada na abordagem centrada no/a aluno/a e ferramentas práticas para professores/as do setor da hotelaria que trabalham com alunos/as com Transtorno do Espectro do Autismo. O projeto está na reta final e os principais resultados foram tornados públicos e partilhados com a comunidade escolar no final do presente ano letivo.

DiT-ENT

Entrepreneurship and Digital Transformation é o nome de um projeto cuja parceria se estende além das fronteiras europeias, até ao Quénia. Tem como objetivo a elaboração de um curso de

formação modular nas áreas da digitalização e do empreendedorismo dirigidos a discentes do ensino secundário daquele país. O projeto começou em dezembro de 2023 e tem a duração de dois anos.

Gaming Disorders

O Gaming Disorders aborda a temática das perturbações de jogos nos jovens e pretende equipar a classe docente e a restante comunidade escolar com ferramentas para a sua prevenção e encaminhamento. O projeto decorrerá até ao final de setembro de 2025.

Environmental Skills

O objetivo principal do projeto Environmental Skills é desenvolver três currículos formativos relacionados com o ambiente, para a qualificação ou requalificação de formandos/as adultos/as, de forma a facilitar a sua reintegração no mundo do trabalho. Estes estarão disponíveis numa plataforma online onde os/as alunos/as poderão fazer o curso ao seu próprio ritmo.

Comix4AI

O Comix4AI diz respeito às temáticas da Inteligência Artificial (IA), Machine Learning (ML) e Banda Desenhada. Tem como objetivo formar professores/as para a utilização desta última em contexto de sala de aula como veículo para o estudo das disciplinas científicas (ciências, tecnologias, engenharia e matemática), recorrendo à IA e ao ML. O projeto começou em dezembro de 2023 e tem a duração de dois anos.

Math Art Stories

O projeto pretende familiarizar todos os professores de ciências com os benefícios e formas de incorporar a apresentação de narrativas digitais nas suas salas de aula. Os professores de matemática, nomeadamente, serão equipados com conhecimentos, competências e ferramentas para poderem desenvolver a sua própria narrativa digital para atender a objetivos matemáticos específicos. O projeto começou em janeiro de 2025 e tem a duração de dois anos.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos

A Escola está situada nas Ruas 19 e 21, em Espinho, dispondo de espaços para formação prática e teórica em quantidade e devidamente equipados para as áreas de formação que ministra.

As salas teóricas têm iluminação natural, janelas que permitem o arejamento dos espaços, aquecimento e estão equipadas com quadros interativos, mesas, cadeiras, videoprojetores, armários e computadores com ligação à internet.

As aulas práticas são ministradas em salas técnicas específicas com os equipamentos ajustados às diferentes disciplinas/unidades de formação de curta duração dos cursos em lecionação.

Um protocolo estabelecido com a Escola Profissional de Espinho permite aos/as alunos/as a utilização do seu pavilhão desportivo.

As infraestruturas e os equipamentos são alvo de avaliação por todos os stakeholders internos, sendo que os resultados apurados quanto à satisfação dos equipamentos e infraestruturas têm sido bons. Contudo, com vista à melhoria contínua, serão levadas em consideração as sugestões apresentadas quanto à manutenção das salas teóricas e práticas e a possível substituição de alguns materiais práticos.

A Escola dispõe ainda de um Centro de Recursos onde os/as alunos/as podem requisitar livros relacionados com as diferentes disciplinas e onde têm acesso a computador e internet. Por outro lado, todos os alunos e alunas têm um computador portátil cedido gratuitamente pela Escola.

CAPÍTULO 3 – PROJETO EDUCATIVO

3.1. Objetivos estratégicos

O Projeto Educativo, documento que regula todas as dinâmicas da Escola e se encontra vigente até 2026, prossegue a consecução dos seus objetivos, com vista ao desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos/ãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade, ou seja, formar pessoas íntegras e capazes. Tendo em conta os Processos definidos para apoio ao Sistema de Garantia da Qualidade, a Escola elencou para o seu Projeto Educativo, em alinhamento com o Quadro EQAVET, os seguintes objetivos:

- Elevar os níveis de participação dos stakeholders no processo educativo e formativo;
- Elevar o sucesso escolar;
- Reduzir a taxa de absentismo escolar;
- Reduzir a taxa de abandono escolar;
- Implementar um perfil profissional de curso;
- Elevar a taxa de empregabilidade;
- Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação;
- Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos;
- Criar manuais de procedimentos para otimizar o desempenho e organização interna dos serviços da escola;
- Otimizar os processos de comunicação interna e externa;
- Aumentar a notoriedade do EOM na comunidade envolvente;
- Dar visibilidade às práticas internacionais do EOM e sua entidade proprietária;
- Dotar os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional;
- Prosseguir com as ações de melhoria contínua do SGQ implementado.

3.2. Objetivos, indicadores e metas

Com base nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, foram definidos objetivos específicos, indicadores e metas para este ano letivo, os quais são apresentadas seguidamente:

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Elevar os níveis de participação dos Encarregados/as de Educação no processo educativo e formativo	62%	Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação
Elevar os níveis de participação dos Empregadores no processo educativo e formativo	22%	Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as
	91%	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades
	91%	Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades
	86,5%	Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT
	71%	Grau de satisfação global dos/as empregadores/as
Elevar o sucesso escolar nos Cursos Profissionais	70,5%	Taxa de conclusão dos cursos profissionais
	95%	Taxa de conclusão da PAP
	95%	Taxa de conclusão da FCT
	9%	Taxa de módulos e UFCD em atraso
	100%	Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento
	71,5%	Taxa de cumprimento das metas do PE
	100%	Taxa de procura pelos cursos

	51%	Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as
Elevar o sucesso escolar nos Cursos de Aprendizagem	70%	Taxa de conclusão dos cursos de aprendizagem
	96%	Taxa de conclusão da PAF
	95%	Taxa de conclusão da FCT
	8%	Taxa de módulos e UFCD em atraso
Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos Profissionais	38%	Taxa de absentismo nos CP
	26%	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas CP
Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos de Aprendizagem	38,5%	Taxa de absentismo nos CA
	26%	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas CA
Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos Profissionais	13%	Taxa de desistência por ano letivo – CP
Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos de Aprendizagem	15%	Taxa de desistência por ano letivo - CA
Implementar um perfil profissional de curso	91%	Grau de eficácia das ações de melhoria
Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais	62,5%	Taxa de empregabilidade CP
Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem	62,5%	Taxa de empregabilidade CA

Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais	59%	Taxa de empregabilidade na área de formação CP
Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem	59%	Taxa de empregabilidade na área de formação CA
Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos Profissionais	7%	Taxa de prosseguimento de estudos CP
Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos de Aprendizagem	6%	Taxa de prosseguimento de estudos CA
Criar um manual de procedimentos para os serviços administrativos	N/A	Existência do Guia de Apoio à Avaliação Formativa e Sumativa
Clarificar os circuitos de comunicação interna Aprimorar a metodologia de planeamento e implementação do PAA Implementar o WhatsApp comercial Implementar um sistema de alertas via Portal Escolar para docentes	N/A	Existência de orientações relativas à comunicação interna Alteração do prazo de planeamento preliminar do PAA Instalação do WhatsApp Comercial nos SA Existência do sistema de alertas para docentes via portal escolar Taxa de diplomados/as em situação desconhecida
Aumentar a presença nas redes sociais Atualizar o website	300/mês	Reporte estatístico das redes sociais: nº visualizações no FB
	220/mês	Reporte estatístico das redes sociais: nº interações no FB
	1100/mês	Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB
	300/mês	Reporte estatístico das redes sociais: nº contas alcançadas Instagram
	300/mês	Reporte estatístico das redes sociais: nº de interações com conteúdos no Instagram

	360/mês	Reporte estatístico das redes sociais: nº de seguidores/no Instagram
	10000/mês	Dados estatísticos de acesso ao site
	25/mês	Nº de publicações nos canais institucionais
Prosseguir com candidaturas a projetos Erasmus +, ou outras medidas de financiamento internacional Lançar uma revista internacional de divulgação de estudos científicos e pedagógicos Coordenar a rede transnacional de Prestadores de Ensino e Formação Profissional criada no âmbito do projeto VETFest	10	Nº de candidaturas submetidas
	N/A	Lançamento da revista internacional
	N/A	Evidências da atividade da rede transnacional de EFP
Disponibilizar formação ajustada às necessidades de cada recurso humano Transferir boas práticas profissionais entre escolas a nível nacional e internacional	87%	Grau de satisfação global com o contexto escolar
	82%	Resultado da avaliação de desempenho docente
	82%	Resultado da avaliação de desempenho não docente
	100%	Taxa de cumprimento do plano de formação
	84%	Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional
	81%	Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

Rever anualmente o SGQ Implementar anualmente Planos de Melhoria	91,5%	Grau de satisfação global dos/as não docentes
	91,5%	Grau de satisfação global dos/as docentes
	91,5%	Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC
	91%	Grau de eficácia das ações de melhoria
	2	Nº de não conformidades

2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de quatro anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos mediante a Monitorização de Processos no primeiro ano de implementação do PE, assim como as recomendações para o próximo ano letivo de 2024-2025.

INDICADORES	METAS 2023-2024	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2024-2025
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90,5%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90,5%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.

Taxa de atividades dinimizadas com contributos de empregadores/as	Mínimo de 20%	35,8%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	Mínimo de 71%	92,6%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de procura pelos cursos	100%	165,2%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo	Máximo de 20%	9,3%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de desistência por ano letivo - CP	Máximo de 14%	14%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de desistência por ano letivo - CA	Máximo de 15,5%	8,5%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de conclusão da PAP	Mínimo de 95%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de conclusão da PAF	Mínimo de 96%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de conclusão da FCT CA	Mínimo de 95%	98,6%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de conclusão da FCT CP	Mínimo de 95%	97,2%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.

Taxa de módulos e UFCD em atraso - CP	Máximo de 9,5%	3,9%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de módulos e UFCD em atraso - CA	Máximo de 8%	0%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso - CP	Máximo de 9,5%	12,1%	Encetar um acompanhamento individualizado, com novas estratégias motivadoras e a criação de épocas especiais de recuperações de módulos nas paragens letivas. Sensibilizar alunos/as e encarregados/as de educação para a importância e benefícios da conclusão da escolaridade obrigatória.
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso – CA	Máximo de 5%	0%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de absentismo - CP	Máximo de 39%	33,9%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de absentismo - CA	Máximo de 39%	8,8%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CP	Máximo de 28%	19,1%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CA	Máximo de 28%	8,5%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.

Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Máximo de 10%	6.6%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	Mínimo de 86%	98,5%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação	Mínimo de 85%	95,2%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	Mínimo de 90%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os com o Conselho Pedagógico	Mínimo de 90%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	Mínimo de 80%	94,8%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação	Mínimo de 61%	80,1%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de empregabilidade – CP	Mínimo de 62%	48%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de empregabilidade – CA	Mínimo de 62%	70%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de empregabilidade na área de formação – CP	Mínimo de 57%	38%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de empregabilidade na área de formação – CA	Mínimo de 57%	43%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.

Taxa de prosseguimento de estudos – CP	Mínimo de 6%	0%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de prosseguimento de estudos – CA	Mínimo de 5,5%	10%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	Mínimo de 70,5%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Máximo de 9%	3%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global com os serviços administrativos	Mínimo de 85%	95,6%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado CP	Mínimo de 80,5%	87,9%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Reporte estatístico das redes sociais: nº visualizações no FB	Mínimo de 250/mês	Não aplicável	No próximo ano letivo, este indicador não será monitorizado. Esta decisão resulta do facto do Facebook ter deixado de fornecer os dados necessários para a sua análise.
Reporte estatístico das redes sociais: nº interações no FB	Mínimo de 210/mês	314	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB	Mínimo de 1000/mês	19576	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Reporte estatístico das redes sociais: nº contas alcançadas Instagram	Mínimo de 250/mês	930	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Reporte estatístico das redes sociais: nº de interações com conteúdos no Instagram	Mínimo de 250/mês	788	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.

Reporte estatístico das redes sociais: nº de seguidores/as Instagram	Mínimo de 350/mês	506	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Dados estatísticos de acesso ao site	Mínimo de 10000/mês	18395	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Nº de publicações nos canais institucionais	Mínimo de 20/mês	50	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global com o contexto escolar	Mínimo de 86%	92,5%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Resultado da avaliação de desempenho docente	Mínimo de 81%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Resultado da avaliação de desempenho não docente	Mínimo de 81%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as não docentes	Mínimo de 91%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as docentes	Mínimo de 91%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC	Mínimo de 91%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	Mínimo de 82%	93,3%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	Mínimo de 80,5%	90,9%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Grau de eficácia das ações de melhoria	Mínimo de 90, %	91%	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.
Nº de não conformidades	Máximo de 2	0	Dar continuidade às práticas implementadas, assegurando a sua manutenção.

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

No Plano Anual de Atividades constam todas as atividades dinamizadas pelos/as discentes, indicando-se a sua origem, proponente(s), a data prevista para a sua realização, o título da atividade, os destinatários e destinatárias, nomeadamente especificando o curso e a turma. Para além disso, também são referidos o módulo ou a UFCD a que cada atividade reporta, os seus objetivos específicos, os objetivos do Projeto Educativo, o contributo para a Cidadania e Desenvolvimento, as Áreas de Competência a desenvolver, a estimativa do custo e os recursos materiais necessários.

As atividades estão ainda divididas em locais/ regionais, nacionais e internacionais, tendo em conta o âmbito em que as mesmas são dinamizadas.

No ano letivo de 2023/2024 foram propostas e realizadas 120 atividades. Todas foram avaliadas pelos/as participantes, através de um relatório de visita de estudo ou atividade, realizado após a sua dinamização, o qual inclui o resultado da avaliação realizada através de um formulário do *google forms* pelos alunos e alunas.

A origem das atividades é diversificada e inclui o Conselho Pedagógico, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), as Equipas de Ação Social (EAS) e Vive Melhor, os Conselhos de Turma, o Departamento de Relações Externas e Comunicação, a Equipa de Monitorização da Qualidade (EMQ), a Coordenação de Curso e Entidades Externas.

Os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da Escola centram-se na promoção do sucesso escolar, na redução do abandono, no reforço da empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais, no aumento do número de diplomados/as a exercer em áreas diretamente ligadas à sua formação e na melhoria do grau de satisfação por parte dos empregadores. Estes objetivos estão alinhados com os indicadores EQAVET, que avaliam a conclusão dos cursos, a taxa de empregabilidade, dentro e fora da área de formação, e a satisfação dos empregadores com o desempenho dos/as diplomados/as.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas procuram, sobretudo, diversificar as experiências dos alunos e alunas em contextos relacionados com a sua área de formação, incentivando o seu envolvimento e contribuindo para a conclusão dos cursos.

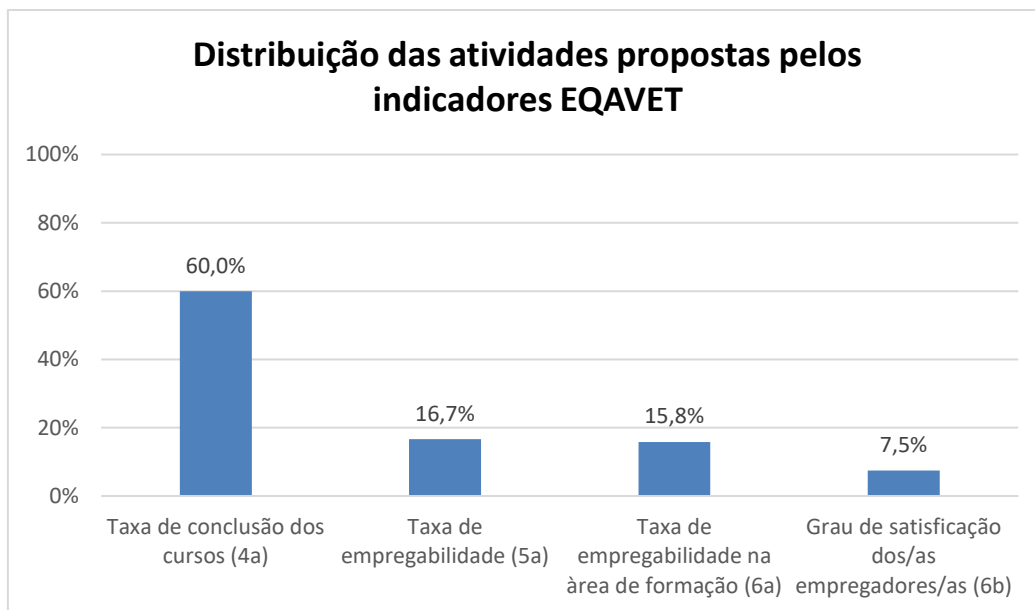


Gráfico 1 Distribuição das atividades propostas pelos indicadores EQAVET

Na análise do Plano Anual de Atividades (PAA), constata-se que 60% das atividades desenvolvidas tiveram como foco o aumento da taxa de conclusão dos cursos. Estas atividades foram promovidas por diferentes estruturas da escola e incluíram visitas de estudo, comemorações temáticas, workshops técnicos e ações de sensibilização e bem-estar, destacando-se iniciativas como o projeto Count On Me, o EOM Solidário, o Projeto Twist e o Programa EmocionArte, entre outros. O principal objetivo foi diversificar as experiências dos/as alunos/as, promovendo o seu envolvimento e motivação para concluir os cursos.

Cerca de 16,7% das atividades responderam ao indicador taxa de empregabilidade, centrando-se na preparação dos/as alunos/as para o mercado de trabalho. Entre estas destacam-se palestras sobre empregabilidade, feiras de orientação vocacional, ações de empreendedorismo, projetos Erasmus+ e o Programa Coworking e Empregabilidade.

15,8% das atividades enquadraram-se no indicador empregabilidade na área de formação, promovendo a aquisição de competências técnicas específicas através de workshops, testemunhos profissionais e eventos ligados às áreas de Cabeleireiro/a, Estética e Ação Educativa.

Por fim, 7,5% das atividades estiveram relacionadas com o indicador satisfação dos empregadores, focando-se no desenvolvimento de *hard e soft skills* dos/as alunos/as, através de workshops técnicos, palestras motivacionais e atividades de protocolo e cidadania ativa.

3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

No ano letivo de 2023/2024 foram propostas e realizadas 120 atividades. Todas foram avaliadas pelos/as participantes, através de um relatório de visita de estudo ou atividade, realizado após a sua dinamização, o qual inclui o resultado da avaliação realizada através de um formulário do google forms pelos alunos e alunas. O formulário integra os seguintes parâmetros: gosto pela atividade, comportamento dos alunos e alunas e aquisição de conhecimentos. A escala de avaliação é qualitativa e apresenta três níveis, sendo que, quando o somatório da avaliação for inferior a 75%, é despoletada uma ação de melhoria.

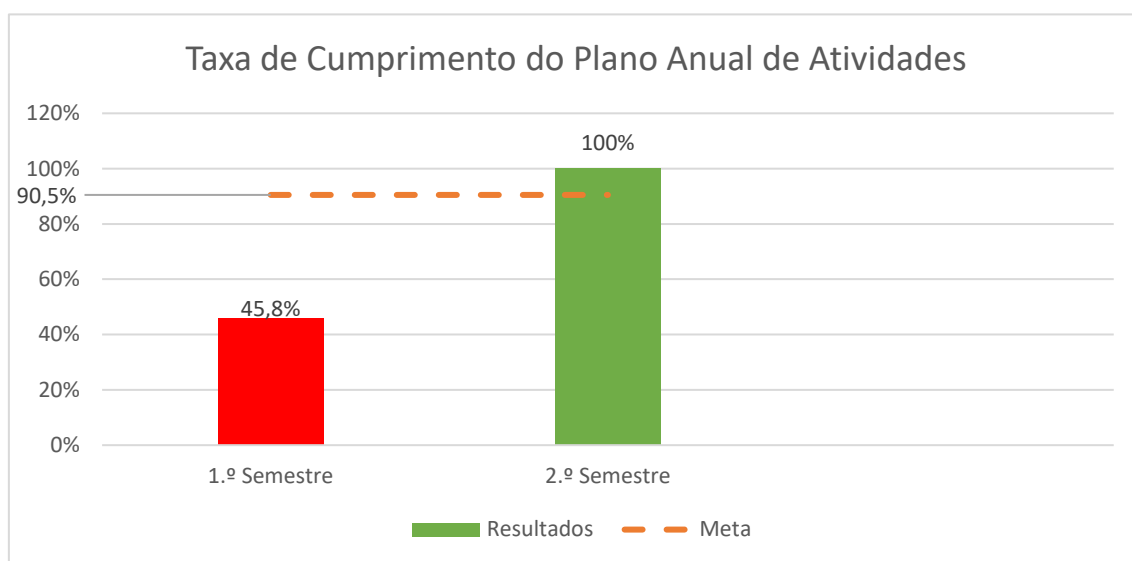


Gráfico 2 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Como se pode verificar no gráfico apresentado, no final do primeiro semestre tinham sido dinamizadas 45,8% das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA). No final do segundo semestre, esse valor atingiu 100%, superando a meta estabelecida de 90,5%.

Os dados apresentados por semestre são valores acumulados, pelo que o resultado do segundo semestre corresponde ao total apurado no final do ano letivo.

Algumas atividades inicialmente previstas para o primeiro semestre foram reagendadas para o segundo, por motivos diversos, tendo sido realizadas integralmente até ao final do ano. Outras atividades estavam, desde o início, planeadas para decorrer no segundo semestre.

Assim, verifica-se que a concretização do Plano Anual de Atividades ocorreu de forma mais significativa no segundo semestre, quer pela realização de atividades inicialmente previstas para esse período, quer pela execução de algumas que, embora planeadas para o primeiro semestre, tiveram de ser reagendadas. Este esforço permitiu alcançar a totalidade das 120 atividades aprovadas, superando a meta estabelecida e garantindo o cumprimento integral do plano.

Avaliação das atividades pelos/as discentes e pelos/as docentes

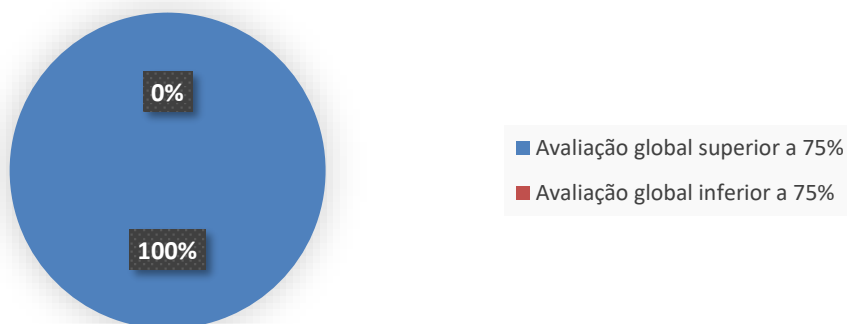


Gráfico 3 - Grau de satisfação com as atividades

Os resultados obtidos animam a Escola na continuação do planeamento de atividades em linha com as do presente ano letivo, em harmonia com o Projeto Educativo da Escola, uma vez que são atividades que vão ao encontro das expectativas de docentes e alunos/as, com uma boa recetividade das entidades e sempre numa perspetiva de elevada qualidade formativa e da necessária melhoria contínua.

RECOMENDAÇÕES

Com base na análise do Plano Anual de Atividades, identificaram-se diversos aspetos positivos que importa reconhecer e valorizar. As atividades dinamizadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento de valores e competências que enriquecem a componente curricular, proporcionando aos/as alunos/as experiências únicas, dificilmente acessíveis fora do contexto escolar. Destaca-se ainda a relevância do contributo das entidades parceiras, cuja colaboração tem vindo a acrescentar qualidade à formação ministrada. Verifica-se também que, através destas iniciativas, os/as alunos/as conseguiram estabelecer ligações entre as aprendizagens realizadas em sala de aula, o mundo do trabalho e o contexto real, fortalecendo a sua preparação para o futuro. As atividades permitiram, ainda, a aquisição de competências práticas, diretamente relacionadas com as áreas de formação, sendo de salientar o elevado grau de satisfação manifestado pelos/as participantes nas avaliações realizadas.

Tendo em conta a análise efetuada, propõem-se algumas recomendações com vista à melhoria contínua e à adequação do Plano Anual de Atividades aos desafios atuais. Recomenda-se o reforço de atividades com um caráter técnico mais marcado, que promovam o interesse e o envolvimento dos/as alunos/as na sua área de formação. É igualmente pertinente reforçar a realização de iniciativas que incentivem a procura ativa de emprego e a empregabilidade,

sobretudo na área específica dos cursos frequentados. Sugere-se, também, a dinamização de atividades centradas no desenvolvimento das competências digitais e na promoção da segurança online, bem como ações que favoreçam a literacia financeira, enquanto competência essencial à vida adulta e à integração no mundo do trabalho. Deve, ainda, ser dada especial atenção ao bem-estar emocional dos/as alunos/as, através de iniciativas que promovam o equilíbrio psicológico, o sentido de valia pessoal e a autoestima. Por fim, considera-se importante investir em atividades que contribuam para o aumento da motivação dos/as alunos/as, com o objetivo de reduzir os índices de absentismo e abandono escolar, favorecendo o sucesso educativo e a conclusão dos cursos.

Estas recomendações visam potenciar ainda mais o impacto positivo do Plano Anual de Atividades no percurso formativo e pessoal dos/as alunos/as.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Enquadramento

O Plano de Formação de 2023 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado.

A definição do Plano de Formação de 2023 baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas a partir de um inquérito ao qual todos/as os/as docentes e não docentes responderam. A Direção da Escola, seguidamente, encontrou pontos de convergência que permitiram estabelecer ações de formação, indo ao encontro das necessidades identificadas nas áreas assinaladas.

Foram ainda contemplados os normativos legais em vigor, assim como as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

O Plano de Formação delineado para o ano de 2023 foi norteado pelos seguintes objetivos gerais:

- garantir a satisfação das prioridades formativas dos/as docentes e não docentes;
- promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e aprendizagem, pela adoção de novas metodologias de ensino;
- disponibilizar modalidades de formação em diferentes contextos, em resposta aos problemas identificados pelos/as docentes nas suas práticas pedagógicas;
- desenvolver competências no domínio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- estimular novos processos pedagógicos de mudança, suscetíveis de gerar novas dinâmicas;
- melhorar a qualidade dos serviços prestados na escola, através de uma formação adequada dos/as profissionais da educação.

4.2. Balanço do Plano de Formação 2023

O plano de formação de 2023 contemplou as ações de formação de acordo com a metodologia anteriormente apresentada, para além de incluir ações acrescentadas para atender às necessidades posteriormente identificadas.

À semelhança do ano civil anterior, em 2023 foram elaborados planos de formação individuais, de acordo com as necessidades dos/as docentes e não docentes. Cumulativamente, foi possível que para ações destinadas a docentes pudessem participar não docentes e vice-versa.

É de salientar a grande riqueza e diversidade do presente plano, uma vez que para além de englobar as 40 horas obrigatórias por lei, quer docentes quer não docentes, tiveram a possibilidade de realizar um maior número de horas de formação, contribuindo, assim, para o seu enriquecimento profissional.

Deste modo, o Plano de Formação de 2023 considerou as seguintes ações:

Ação nº:	Designação da Ação	Destinatários de acordo com o plano de formação de 2023	Nº de horas de formação	Observações
1	Criadores do Futuro - Criar e Editar Conteúdos Digitais - Nível Intermédio	Não Docentes	50	
2	Sustentabilidade Ambiental - Mobilizar, observar e operacionalizar	Não Docentes	20	
3	Primeiros Socorros (First Aid Worldwide)	Não Docentes	2	
4	Aprendizagem ativa e ensino em espaços flexíveis	Docentes	16	
5	Igualdade de Género, de Oportunidades e Não Discriminação - (Rainbo)	Docentes	4	
6	Igualdade de Género, de Oportunidades e Não Discriminação - (Rainbo)	Não Docentes	4	
7	Excel Avançado	Não Docentes	8	
8	Legislação laboral, código contributivo e convenções coletivas	Não Docentes	8	
9	Literacia e Bem-estar digital - (Digital Wellbeing at School)	Docentes	10	
10	Como lidar com perfis de alunos/as desafiantes: comportamento e saúde - (TAC)	Docentes e Não Docentes	8	

11	Ferramentas Educativas: Codspace Edu	Docentes	5	
12	Simulacro	Docentes e Não Docentes	2	
13	Saúde e Bem-Estar -Técnicas de Relaxamento	Não Docentes	6	
14	Processador de texto aplicado ao setor administrativo	Não Docentes	4	
15	Folha de cálculo aplicado ao setor administrativo	Não Docentes	10	
16	Candidaturas aos centros tecnológicos especializados - Ações de capacitação	Não docentes	12	
17	Carta da Qualidade dos Centros Qualifica - Ações de capacitação	Não Docentes	6	
18	VET-ECooking	Não docentes	2	
19	The Missing Entrepreneurs	Não docentes	2	
20	Pro-motion	Não docentes	2	
21	Ações de capacitação no âmbito da Educação de adultos	Não docentes	10	
22	Atendimento Telefónico	Não Docentes	4	
23	Desarrollo profesional en psicoterapia de integración y reprocesamiento del trauma	Não Docentes	45	
24	Como lidar com perfis de alunos/as desafiante: comportamento e saúde - TAC (docentes) presencial	Docentes	8	Acrescentada
TOTAL DOCENTES			53 horas	
TOTAL NÃO DOCENTES			205 horas	

No que concerne à **taxa de participação dos/as docentes nas ações de valorização profissional**, o resultado atingido foi muito bom, pois superou a meta estabelecida.

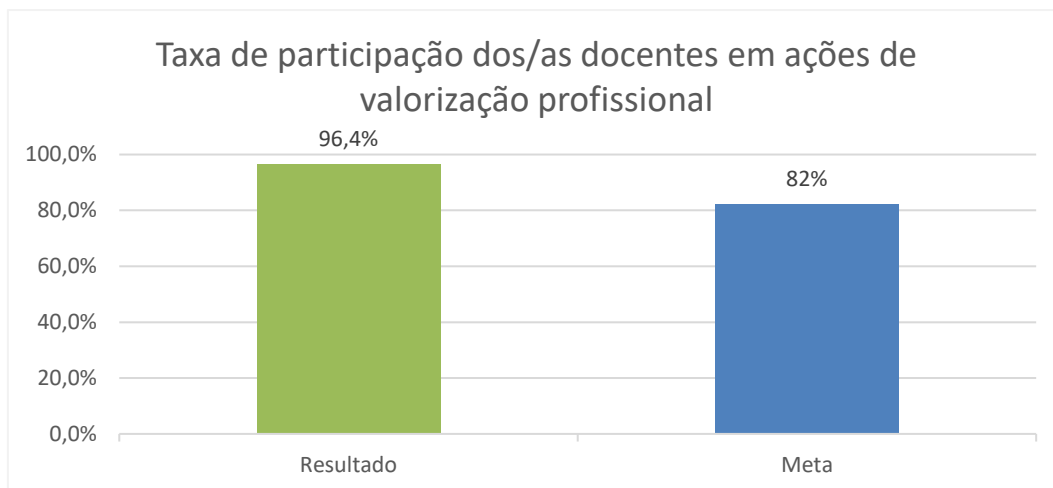


Gráfico 4 – Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional

O resultado apurado confirma que a grande maioria dos/as docentes reconheceu a necessidade da sua capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades.

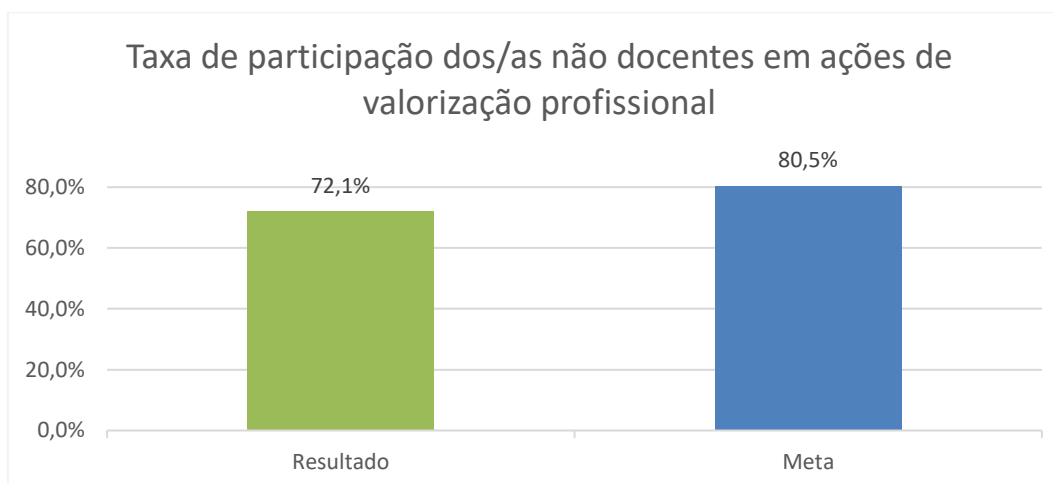


Gráfico 5 – Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional

No respeitante à **taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional**, o resultado atingido foi insatisfatório, pois não atingiu a meta estabelecida. A Escola deve continuar a sensibilizar os/as não docentes para a necessidade de realização de formação contínua, oferecendo ações de acordo com as funções desempenhadas, indo ao encontro das necessidades evidenciadas. O desenvolvimento profissional e aquisição de novas competências inerentes a cada posto de trabalho é primordial para um trabalho eficaz dos recursos humanos.

A avaliação do impacto da formação é, por isso, realizada em momentos posteriores à conclusão das ações, com o objetivo de aferir de que forma os conhecimentos e competências

adquiridos foram integrados na prática profissional. Estes instrumentos de acompanhamento e monitorização podem incluir questionários aplicados meses após a formação, entrevistas individuais, grupos focais ou ainda a análise de indicadores de desempenho relacionados com as funções exercidas pelos formandos e formandas.

Estes dados permitem compreender em que medida a formação contribuiu para a melhoria do desempenho profissional, para a resolução de desafios concretos no local de trabalho e para o desenvolvimento de uma atitude mais crítica, reflexiva e proativa.

A recolha sistemática desta informação é essencial para garantir a qualidade e a relevância da oferta formativa, permitindo não só ajustar conteúdos e metodologias futuras, como também reforçar a articulação entre a formação e as necessidades reais do contexto profissional.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos–Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento– EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90,5%	100%
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90,5%	100%
Taxa de atividades dinamizadas com contributos dos empregadores/as	Mínimo de 20%	35,8%
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	Mínimo de 71%	92,6%

As metas foram alcançadas e até superadas em todos os indicadores do processo I – Planeamento da Formação.

O resultado obtido na **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**, foi excelente, o que evidencia que todas as turmas aprovadas em sede de concertação da rede de oferta formativa foram preenchidas com o número legalmente previsto de alunos/as e estão em

funcionamento.

O resultado apurado na **Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades** é excelente, pois o PAA foi concretizado na íntegra.

No que concerne à **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**, o resultado alcançado é excelente, o que confirma que, quer os/as docentes quer os/as alunos/as reconheceram o seu interesse pedagógico e o consequente contributo para a melhoria da qualidade formativa. Estes resultados evidenciam a importância de a Escola continuar a planear assertivamente atividades direcionadas para as exigências do mercado de trabalho, do prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento do perfil dos alunos e alunas à saída do ensino secundário.

Em relação à **Taxa de atividades dinamizadas com contributos dos empregadores/as**, o resultado é bom, pois ultrapassou a meta estabelecida.

Quanto à **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**, o resultado alcançado é muito bom, pois ultrapassa em larga escala a meta proposta.

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de procura pelos cursos	100%	165,2%
Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo	Máximo de 20%	9,3%

Em relação ao indicador **Taxa de procura pelos cursos**, o resultado atingido foi excelente, pois superou em muito a meta estabelecida. Consta-se que a Escola tem efetuado um trabalho francamente bom no respeitante à captação de alunos e alunas.

Destaca-se de forma positiva a receptividade e a procura do público-alvo, essencialmente nos cursos da área de cuidados de beleza. A comunidade local reconhece o bom posicionamento da Escola e continua a valorizar a sua oferta formativa face ao contexto socioeconómico do concelho de Espinho.

Acerca do indicador **Taxa de alunos/as admitidos/as que anularam a matrícula antes do ano letivo**, o resultado é bom, pois o valor ficou abaixo da meta estabelecida, o que significa que menos alunos/as que os/as esperados/as anularam a matrícula.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de desistência escolar por ano letivo- CP	14%	14%
Taxa de desistência escolar por ano letivo- CA	15,5%	8,5%
Taxa conclusão da PAP	95%	100%
Taxa de conclusão PAF	96%	100%
Taxa de conclusão da FCT CP	95%	98,6%
Taxa de conclusão da FCT CA	95%	97,2%
Taxa global de módulos e UFCD em atraso – CP	9,5%	3,9%
Taxa global de módulos e UFCD em atraso – CA	8%	0%
Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso - CP	9,5%	12,1%
Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso - CA	5%	0%
Taxa global de absentismo - CP	39%	33,9%
Taxa global de absentismo - CA	39%	8,8%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CP	28%	19,1%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CA	28%	8,5%

Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Máximo de 10%	6,6%
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	86%	98,5%
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	85%	95,2%
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma	90%	100%
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	90%	100%
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	80%	94,8%
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	61%	80,1%

Relativamente à **taxa global de desistência por ano letivo**, os valores apurados são satisfatórios, pois encontram-se abaixo da meta definida. A taxa de desistência por ano letivo do ciclo de 2023-2024 é resultante essencialmente de fatores externos, de difícil controlo pela Escola, tendo se registado situações como emigração, reorientação vocacional e mudança do local de residência.

Esta nova forma de monitorização permitiu evidenciar que, nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência por ano letivo é menor do que nos Cursos de Aprendizagem. O resultado da taxa de desistência por ano letivo nas turmas de Aprendizagem é frequentemente consequência das desistências e do abandono escolar dos/as alunos/as que atingiram a maioria e abandonaram a formação. Por outro lado, a instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, os horários escolares de trinta e cinco horas semanais e os períodos de férias reduzidos, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão. Este indicador também é condicionado pelas regras decorrentes do regulamento específico dos Cursos de Aprendizagem que não permitem a transição de um/a

aluno/a de um ano para o outro, no caso de incumprimento das regras de assiduidade e de falta de aproveitamento, apesar da existência de planos de recuperação.

A Escola, com vista à melhoria contínua, prosseguirá com a implementação sistemática de ações de melhoria para reduzir a taxa de desistência por ano letivo, particularmente nos Cursos de Aprendizagem, não perdendo de vista que este indicador é fortemente condicionado pelo aproveitamento, pela assiduidade, pela motivação e gosto pelo curso.

Quanto à **taxa de conclusão da PAP e da PAF**, o resultado é bastante satisfatório uma vez que foi cumprida a meta estabelecida. No ciclo de 2023-2024, as sessões públicas de apresentação das PAP decorreram em meados do mês de julho, com uma taxa de sucesso de 100%. Relativamente às PAF, a taxa de conclusão é de 100%, uma vez que todas alunas foram avaliadas positivamente.

Quanto à **taxa de conclusão de FCT**, tanto dos cursos de aprendizagem como dos cursos profissionais, os resultados são muito bons, pois ultrapassam a meta estabelecida.

Relativamente à **taxa de módulos e UFCD em atraso**, os resultados apurados tanto para cursos profissionais como para cursos de aprendizagem são bons, pois ficaram abaixo da meta estabelecida.

Relativamente à **taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso**, nas turmas dos cursos profissionais, o valor obtido foi insatisfatório, pois ultrapassou a meta. Porém, nas turmas dos cursos de aprendizagem o indicador obteve um resultado global muito bom, pois ficou aquém da meta estabelecida.

Em relação à **taxa de absentismo**, os valores obtidos são bons, pois não atingiram o limite máximo estipulado. Contudo, nas turmas dos Cursos Profissionais os valores obtidos são maiores e geram mais preocupação no corpo docente.

Os resultados da taxa de absentismo devem continuar a ser alvo de reflexão por parte da Escola para ambas as tipologias de ensino.

Para tal, deve-se continuar a sensibilizar e consciencializar os/as alunos/as e Encarregados/as de Educação para o respeito das regras de assiduidade, concentrando as faltas em situações imponderáveis e eventuais problemas de saúde.

Em relação à **taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas**, os resultados obtidos nos dois ciclos em análise são satisfatórios, pois não ultrapassam as metas, nas duas tipologias de ensino.

Tendo em consideração que o absentismo escolar tem influências negativas no desenvolvimento educacional e social de um aluno ou aluna e acarreta repercussões ao nível

das oportunidades de trabalho futuras, a Escola continuará a traçar medidas para combater o absentismo escolar quer nos Cursos Profissionais quer nos Cursos de Aprendizagem.

Quanto à **taxa de alunos/as com participações disciplinares**, o resultado foi satisfatório, uma vez que não ultrapassou a meta estipulada.

A Escola deve continuar a aplicar medidas com vista à prevenção de situações do foro disciplinar e a apostar na formação de jovens cidadãos/ãs ativos/as, responsáveis e participativos/as. De uma forma geral, a maioria dos/as alunos/as revela gosto pela Escola e pelo curso frequentado, cooperando com os/as colaboradores/as no sentido de se estabelecer um ambiente salutar, cívico, de respeito pelo outro e pelas regras da escola.

Relativamente ao **grau de satisfação global das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho**, o resultado apurado é bom, pois ultrapassou bastante a meta.

Este resultado sugere a valorização do trabalho realizado na preparação dos/as jovens para o ingresso no mercado de trabalho por parte das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho.

Quanto ao **grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação**, o resultado é bom, pois ficou acima da meta estabelecida. Este resultado confirma que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola.

O resultado do **grau de satisfação global dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os conselhos de turma** é muito bom, pois obteve 100% de satisfação.

Quanto aos resultados do **grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico**, o resultado é muito bom, pois alcançaram os 100%.

Estes dados evidenciam a confiança depositada na capacidade do Conselho Pedagógico em lidar com questões pedagógicas e educativas de forma competente e eficaz.

Os resultados apurados no **grau de satisfação global dos alunos e alunas** são muito satisfatórios, pois ultrapassaram a meta estipulada.

A prossecução do aumento da satisfação global dos alunos e alunas é fundamental para a Escola, pelo que este campo continuará a ser alvo de melhorias contínuas.

No que concerne à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação, o resultado apurado é bom, pois atingiu a meta estipulada.

Este facto indica que a Escola deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus/suas educandos/as independentemente da sua idade.

Processo IV – Empregabilidade

Os indicadores monitorizados no processo IV são indicadores EQAVET, os quais serão objeto de análise no ponto 5.2. do presente relatório.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação global com os serviços administrativos	85%	95,6%
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	80,5%	87,9%

No que concerne ao **grau de satisfação global com os serviços administrativos**, o resultado atingido foi muito bom, pois superou em muito a meta estabelecida. Este resultado anima a Escola no sentido da continuação de uma elevada exigência de bons préstimos dos serviços administrativos a fim do seu reconhecimento pelos diferentes stakeholders.

Em relação à **taxa de execução orçamental do ciclo de formação**, o resultado é satisfatório, tendo o resultado ultrapassado um pouco a expectativa inicial. A Escola continuará a trabalhar para otimizar a execução orçamental, numa perspetiva de melhoria contínua. A Escola deverá prosseguir com os esforços encetados no cumprimento dos projetos financeiros a que se candidatou, estando os mesmos relacionados com o sucesso da sua oferta formativa, sendo necessário refletir sobre estratégias de melhoria.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Reporte estatístico das redes sociais: visualizações FB	250	N/A
Reporte estatístico das redes sociais: interações FB	210	314
Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB	1000	19576

Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram	250	930
Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram	250	788
Reporte estatístico das redes sociais: seguidores Instagram	350	506
Dados estatísticos de acesso ao site	10000	18395
Nº de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)	20	50

Em relação ao **processo VI - Marketing e Comunicação**, foram monitorizados dados estatísticos relativos às redes sociais da Escola, Facebook e Instagram, assim como dados estatísticos de acesso site institucional.

Relativamente ao **reporte estatístico do Facebook**, todos os parâmetros analisados ultrapassaram as metas estipuladas registando uma evolução. A monitorização das visualizações do Facebook deixou de ser monitorizada, uma vez que a rede social deixou de fornecer estes dados.

Estes resultados sugerem que as ações dinamizadas no âmbito da comunicação estão a ser eficazes. Sendo o Facebook, uma rede social cada vez menos utilizada pelos/as jovens, o recurso a esta rede continua a ser uma aposta com vista a dar visibilidade à Escola junto de públicos de outras gerações, sobretudo os/as Encarregados/as de Educação, os/as ex-alunos/as, os/as docentes e os/as não docentes.

No que respeita à rede social Instagram, os resultados apurados são bons, pois superaram as metas estabelecidas, sendo visível um aumento nos resultados apurados de um ciclo para o outro. Estes resultados evidenciam a aposta da Escola na sua comunicação externa através das redes sociais, existindo a prática de publicar regularmente informações sobre as atividades a decorrer na Escola. Tendo em consideração que a utilização das redes sociais e em particular o Instagram continua a ser um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede continua a ser encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos

alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola continuará a utilizar esta rede social para divulgar o seu trabalho junto dos alunos e alunas e da restante comunidade.

No que se refere ao indicador **número de publicações nos canais institucionais**, os valores apurados são bons, ficando bem acima da meta definida.

Processo VII – Gestão de Recursos

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Satisfação com o Contexto Escolar	86%	92,5%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as docentes	81%	100%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as não docentes	81%	100%
Grau de Satisfação global dos/as não docentes	91%	100%
Grau de Satisfação dos/as docentes	91%	100%
Grau de Satisfação dos/as OE/DT/CC	91%	100%
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%
Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional	82%	96,4%
Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional	80,5%	72,1%

Em relação ao **grau de satisfação com o Contexto Escolar**, o valor apurado é satisfatório, pois superou a meta definida. Apesar dos bons resultados, a Escola deve manter um contexto escolar

saudável, inclusivo e seguro, assim como deve continuar a investir na modernização dos seus equipamentos e infraestruturas.

Em relação ao resultado da **avaliação de desempenho dos/as docentes**, o resultado é excelente, pois alcançou 100%. Este resultado revela que a Escola tem uma equipa dinâmica, qualificada e experiente, que colabora de forma coesa para a prossecução dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo.

No respeitante aos resultados da **avaliação de desempenho dos/as não docentes**, os dados obtidos são excelentes, tendo alcançado 100%. Estes resultados revelam que a Escola tem uma equipa dinâmica, qualificada e experiente, que colabora de forma coesa para a prossecução dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo.

No que concerne ao **grau de satisfação global dos/as não docentes**, os resultados alcançados foram excelentes registando-se uma satisfação de 100%. Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente salutar.

Quanto ao **grau de satisfação global dos/as docentes**, o resultado é excelente, pois atingiu 100%. Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente salutar.

No que diz respeito ao **grau de satisfação dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso**, regista-se um valor excelente de 100%. Este resultado revela um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os objetivos estratégicos da Escola.

Relativamente à **taxa de cumprimento do Plano de Formação** o resultado obtido é excelente, porque foi cumprido na sua totalidade, registando-se uma taxa de 100%. Este resultado espelha o trabalho realizado na escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

Quanto à **taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**, o resultado é muito bom, pois ultrapassou a meta definida. O resultado apurado demonstra que o corpo docente tem consciência da necessidade da formação contínua no desempenho das suas funções, estando recetivo à concretização do seu plano de formação individual. Por outro lado, estes resultados revelam a eficácia das ações de melhoria encetadas.

Em relação à **taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**, o resultado é pouco satisfatório, pois não alcançou a meta definida.

De acordo com os resultados apurados, a Escola deve continuar a sensibilizar os/as não docentes para a necessidade de realização de formação contínua, oferecendo ações de acordo com as funções desempenhadas, indo ao encontro das necessidades evidenciadas. O desenvolvimento profissional e aquisição de novas competências inerentes a cada posto de trabalho é primordial para um trabalho eficaz dos Recursos Humanos.

Processo VII - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	90,5%	91%
Número de não conformidades	Máximo de 2	0

Relativamente à eficácia das ações de melhoria, registou-se um resultado bom, acima da meta estipulada.

A Escola continuará a estabelecer um Plano de Melhorias assertivo e adequado às necessidades evidenciadas. A implementação de ações de melhoria ou recomendações para indicadores em que as metas foram cumpridas, numa perspetiva de melhoria contínua, poderá invalidar o surgimento de novos desvios.

A auditoria interna realizada não revelou não conformidades nos procedimentos

Os resultados obtidos animam a Escola na prossecução, no próximo ano letivo, dos objetivos e das metas relevantes no que respeita à gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos/as ex-alunos/as após a conclusão da formação, de modo a identificar os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos/as ex-alunos são: taxa de conclusão dos cursos profissionais, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos/as empregadores/as.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos

No ciclo de 2019-2022, registou-se a conclusão da formação de duas turmas: uma do Curso Profissional de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista. O resultado global referente à taxa de conclusão reflete a média das taxas de conclusão das diferentes turmas que concluíram os seus cursos no ano civil de 2022, estando os resultados expostos na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
CP – Esteticista	90%
CA - Esteticista	50%
Resultado Global	70%

O resultado global da taxa de conclusão encontra-se abaixo da meta estipulada para este ciclo de formação que era de 75%. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar de alunos/as que, entretanto, atingiram a maioridade e abandonaram a formação. A instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão.

Para o ciclo de 2020-2023, registou-se a conclusão de duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista. No que diz respeito à taxa de conclusão, no Curso Profissional de Esteticista o resultado apurado é satisfatório, porém o resultado obtido para a turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista é negativo pois está abaixo da meta definida. Estando as taxas de conclusão por curso apresentadas na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
CA - Esteticista	45%
CP - Esteticista	88%
Resultado Global	67%

O resultado global da taxa de conclusão está ligeiramente abaixo das metas estabelecidas para ambos os ciclos de formação. Estes desvios devem-se, em grande parte, à taxa de conclusão das turmas dos cursos de aprendizagem, que foi afetada por desistências e abandonos escolares. Vários alunos e alunas desta modalidade de ensino, ao atingirem a maioria, optaram por abandonar a formação. Fatores como instabilidade emocional, contextos familiares complexos, desvalorização da formação, horários escolares de trinta e cinco horas semanais, períodos de férias reduzidos e dificuldades económicas incentivam a procura de emprego por parte dos alunos e alunas, levando-os a abandonar a formação antes da sua conclusão.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

A **taxa de colocação dos/as diplomados/as** do ciclo formativo de 2019-2022, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista, estando os resultados discriminados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos
CP - Esteticista	61%	11%
CA - Esteticista	50%	0%
Resultado Global	57%	7%

Em relação à taxa de empregabilidade, o resultado apurado no ciclo de 2019-2022 encontra-se próximo da meta definida que era de 62%, registando-se uma ligeira melhoria em relação à primeira monitorização descriminada no relatório de progresso anual nº 3.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, o resultado obtido no ciclo de 2019-2022, ficou acima da meta definida (mínimo de 5%), porém a Escola deve continuar a dinamizar ações com vista ao aumento da taxa de prosseguimento de estudos, mostrando aos/as alunos/as a necessidade de continuarem a investir na formação complementar. Neste campo, destaca-se o programa de orientação vocacional, o apoio e a divulgação de informações relativas a candidaturas ao ensino superior, a atualização da informação relativa ao acesso ao ensino superior no website institucional e a maior proximidade de instituições do Ensino Superior ao fazerem parte do Conselho Consultivo do EOM.

A taxa de colocação dos/as diplomados/as do ciclo formativo de 2020-2023, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e outra Curso de Aprendizagem de Esteticista. Os resultados estão plasmados na tabela abaixo.

Curso	Taxa empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos
CP - Esteticista	38%	0%
CA - Esteticista	70%	10%
Resultado Global	48%	3%

No ciclo 2020-2023 relativamente à taxa de empregabilidade na turma do Curso de Aprendizagem o resultado apurado é satisfatório, pois encontra-se acima da meta definida. Porém, na turma do Curso Profissional o valor obtido é insatisfatório, pois está abaixo da meta. As diferenças dos valores apurados para a taxa de empregabilidade, nas duas modalidades de ensino, podem estar relacionadas com o facto da monitorização ser realizada em momentos diferentes. Tendo a turma do Curso de Aprendizagem beneficiado com o facto dos meses a seguir à conclusão da formação coincidirem com um período de maior contratação de técnicas da área da estética.

No caso do Curso Profissional, salienta-se que o resultado obtido foi monitorizado apenas seis meses após a conclusão do percurso formativo, sendo expectável, que na próxima monitorização de 18 meses após a conclusão dos cursos, o resultado venha a atingir a meta definida.

Em relação à taxa de prosseguimento de estudos no ciclo de 2020-2023, o valor global apurado é insatisfatório, pois está abaixo da meta traçada. Na turma do Curso Profissional nenhum diplomado/a deu continuidade aos seus estudos, optando pela inserção no mercado de trabalho. Porém, na turma do Curso de Aprendizagem o valor obtido foi satisfatório, pois ultrapassou a meta definida. Perante estes resultados, a Escola deve continuar a dinamizar ações com vista ao aumento da taxa de prosseguimento de estudos, mostrando aos/às alunos/as a necessidade de continuarem a investir na formação complementar. Neste campo, destaca-se o programa de orientação vocacional, o apoio e a divulgação de informações relativas a candidaturas ao ensino superior, a atualização da informação relativa ao acesso ao ensino superior no website institucional e a maior proximidade de instituições do Ensino Superior ao fazerem parte do Conselho Consultivo do EOM.

Relativamente ao indicador da taxa de diplomados/as em situação desconhecida, os resultados obtidos nos dois ciclos foram positivos, uma vez que não ultrapassaram as metas definidas. Nos resultados referentes ao ciclo 2020-2023, monitorizados seis meses após a conclusão dos cursos, regista-se uma melhoria face ao ciclo anterior.

Apesar destes bons resultados, a Escola deve continuar a diversificar os meios de comunicação com os/às diplomados/as, bem como reforçar a sensibilização dos/as alunos/as finalistas para a importância de manterem o contacto com a Escola e de responderem aos questionários aplicados pela equipa do Observatório do Mercado de Trabalho após a conclusão dos cursos.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação

A taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso no ciclo formativo de 2019-2022, é referente a duas turmas: uma do Curso Profissional de Esteticista e outra do Curso de Aprendizagem de Esteticista.

Curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP – Esteticista	55%
CA – Esteticista	60%
Resultado Global	56%

No que concerne à taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso, no ciclo de 2019-2022, o resultado apurado é bastante encorajador, situando-se acima da meta previamente definida, que era de 55%. Este dado evidencia uma boa correspondência entre a formação oferecida e as exigências do mercado de trabalho, traduzindo-se numa empregabilidade qualificada que valida a pertinência dos percursos formativos disponibilizados pela Escola.

A taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso do ciclo formativo de 2020-2023, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e outra do Curso de Aprendizagem de Esteticista.

Curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP - Esteticista	38%
CA - Esteticista	43%
Resultado Global	40%

O resultado obtido no ciclo de 2020-2023 revela-se insatisfatório, uma vez que o valor apurado ficou aquém da meta definida, fixada nos 55%.

Perante este desempenho, torna-se necessário que a Escola continue a investir na sensibilização dos/as alunos/as para a importância da procura ativa de emprego na área de formação. É igualmente recomendável o reforço das ações dedicadas ao desenvolvimento de competências

para a empregabilidade, nomeadamente através de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração do Curriculum Vitae e da carta de apresentação.

Paralelamente, deve ser dada maior visibilidade ao programa de Coworking e Empregabilidade, potenciando os seus recursos e atividades junto dos formandos e diplomados/as. A contínua divulgação de oportunidades de emprego na área de formação é também uma medida essencial para apoiar a transição para o mercado de trabalho e melhorar os resultados futuros neste indicador.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as

A taxa global de satisfação dos/as empregadores/as, nos dois ciclos em análise, encontra-se acima da meta estabelecida, com o resultado de 100% de satisfação. Registe-se que o Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho continua a encontrar a resistência dos/as empregadores/as em responderem ao questionário de avaliação da satisfação, invocando a confidencialidade dos dados, o RGPD e recusando-se, por isso, a colaborar de forma ativa na recolha desses dados.

5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

A auscultação da satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa assume um papel essencial na definição de uma política de qualidade dinâmica, orientada para responder de forma eficaz às necessidades e expectativas de todas as pessoas envolvidas. Este processo constitui o ponto de partida para a identificação e implementação de melhorias, permitindo planear e concretizar ações que promovem o desenvolvimento contínuo.

No âmbito do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, e com o objetivo de melhorar o desempenho do Externato Oliveira Martins, foi solicitado o preenchimento do Questionário de Avaliação de Satisfação a alunos e alunas, docentes, profissionais não docentes, encarregados e encarregadas de educação, empregadores e empregadoras, bem como a entidades de acolhimento no âmbito da formação em contexto de trabalho.

Nas páginas seguintes são apresentados os resultados obtidos, permitindo uma análise mais aprofundada das opiniões manifestadas pelas diferentes partes interessadas da Escola.

Para a apresentação dos dados foi utilizada uma escala qualitativa de cinco níveis: muito bom, bom, suficiente, insuficiente e muito insuficiente, com exceção da avaliação realizada por

empregadores e empregadoras, para a qual se aplicou uma escala de quatro níveis: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito.

Os questionários foram disponibilizados online, através da plataforma Google Forms, sendo aplicados no final do ano letivo às turmas dos cursos profissionais e na transição de período às turmas dos cursos de aprendizagem, conforme previsto no plano interno de acompanhamento EQAVET.

5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as

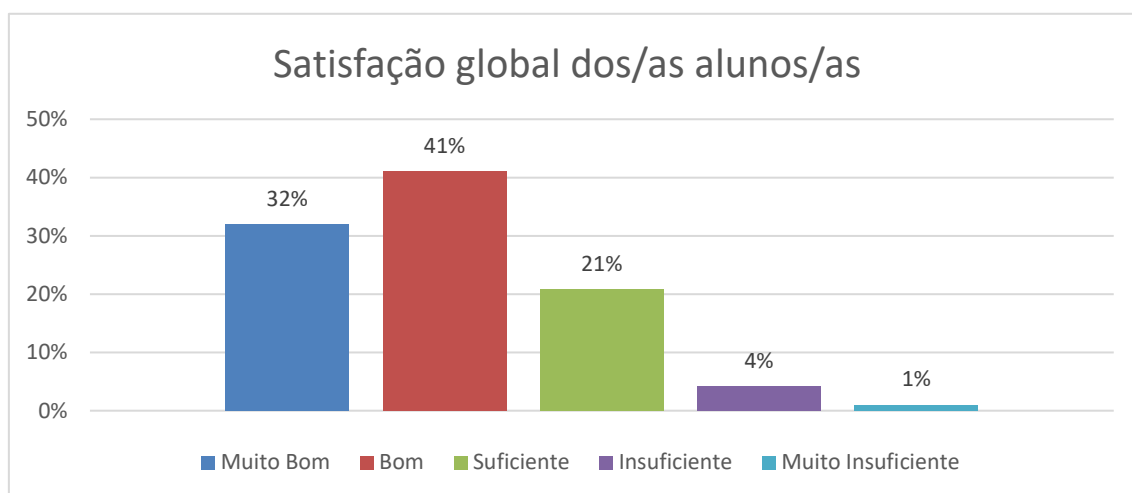


Gráfico 4 – Satisfação global dos/as alunos/as

No ano letivo 2023/2024 verifica-se que o grau de satisfação global dos/as discentes é bastante satisfatório, dado que, na totalidade das avaliações de Muito Bom e Bom, obteve-se a percentagem de 74%, sendo 32% Muito Bom e 42% de Bom.

5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação

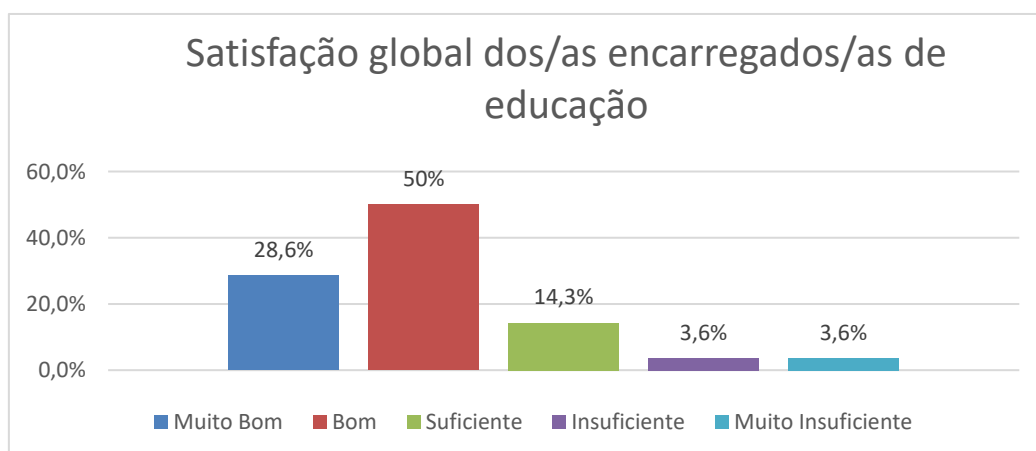


Gráfico 5 – Satisfação Global dos/as encarregados/as de educação

Quanto ao ano letivo 2023/2024, verifica-se que, na totalidade das avaliações, os níveis de satisfação Muito Bom e Bom perfazem 78,6%, o que corresponde a um valor bastante satisfatório. Regista-se ainda uma percentagem de insatisfação de 7,2%.

Estes valores apurados são considerados bons, evidenciando a satisfação dos/as encarregados/as de educação e comprovando a necessidade de continuar a prestar um serviço de qualidade e em melhoria contínua.

5.3.4. Satisfação global dos/as docentes

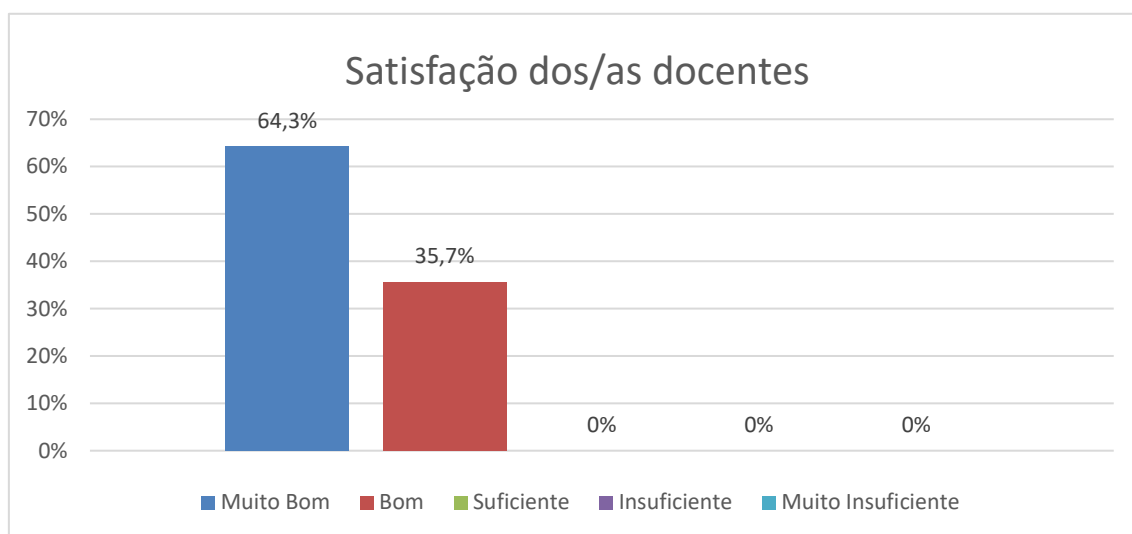


Gráfico 6 – Satisfação dos/as docentes

Relativamente à satisfação global dos docentes, verifica-se um nível de satisfação muito elevado. Todas as respostas obtidas situam-se nos níveis de muito bom e bom, o que corresponde a uma taxa de satisfação de 100 por cento. Destaca-se que 64,3% das avaliações atribuíram a classificação de muito bom e 35,7% atribuíram bom.

5.3.5. Satisfação global dos/as não docentes

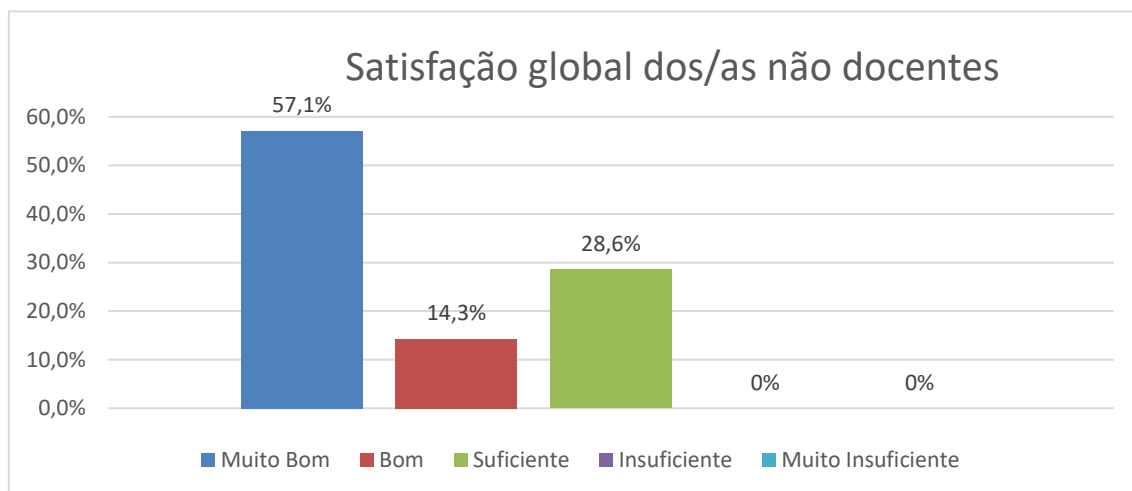


Gráfico 7 – Satisfação global dos/as não docentes

No que diz respeito à satisfação global dos profissionais não docentes, os resultados revelam uma avaliação maioritariamente positiva. A maioria das respostas posiciona-se nos níveis mais elevados da escala, com 57,1% a indicar muito bom e 14,3% bom. Regista-se ainda que 28,6% das respostas corresponderam ao nível suficiente, o que evidencia a existência de margem para melhoria na experiência global deste grupo profissional.

5.3.6. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

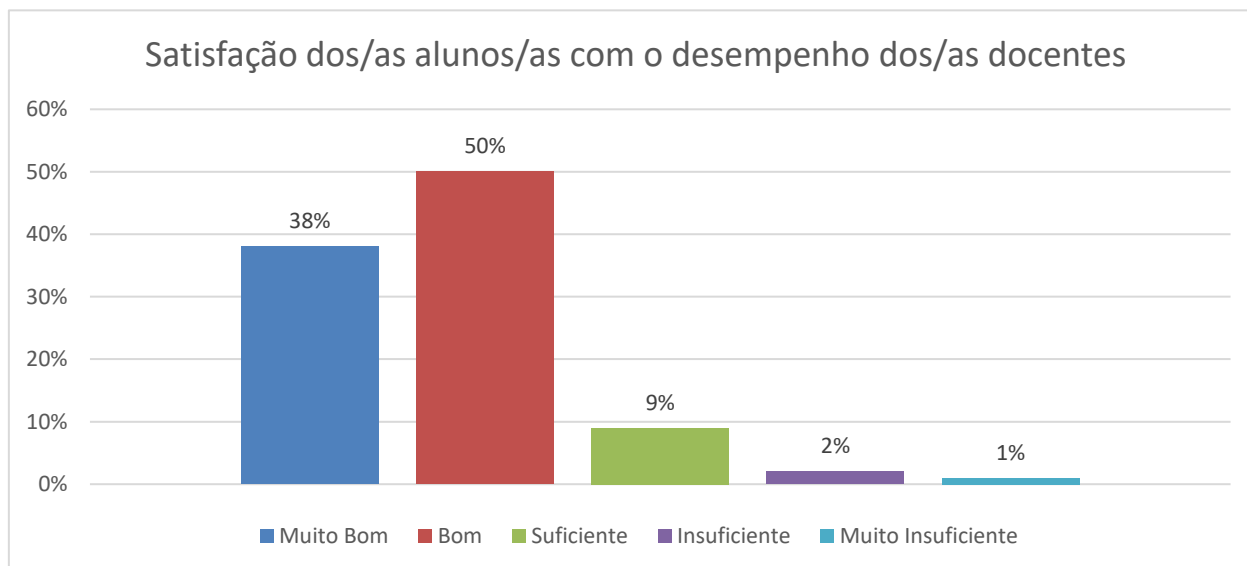


Gráfico 8 – Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao corpo docente revela que, globalmente, estão muito satisfeitos/as com o trabalho desenvolvido pelos/as docentes. Verificou-se que 88% das avaliações atribuídas se situaram nos níveis de muito bom e bom, enquanto apenas 3% dos/as discentes avaliaram negativamente o desempenho dos/as seus/suas docentes.

Apesar dos resultados serem, no geral, bastante positivos, considera-se que existe ainda margem para implementar medidas que reforcem o reconhecimento dos/as alunos/as relativamente ao desempenho do corpo docente.

5.3.7. Satisfação global com o desempenho do/a Orientador/a Educativo/a/ Coordenador/a de Curso

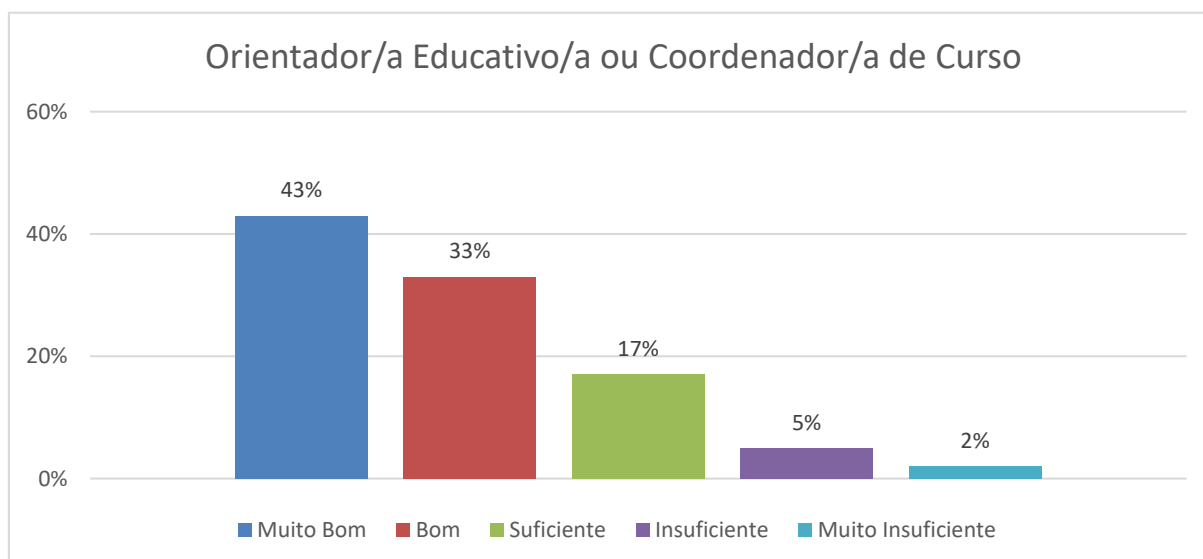


Gráfico 9 - Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ Coordenador/a de Curso

Relativamente à satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a e/ou coordenador/a de curso, os resultados indicam uma perceção maioritariamente positiva. Verificou-se que 43% das avaliações atribuíram a classificação de muito bom e 33% de bom, totalizando 76% de respostas nos níveis mais elevados da escala.

Ainda assim, 17% das respostas situaram-se no nível suficiente, 5% no nível insuficiente e 2% no nível muito insuficiente, o que evidencia a necessidade de uma análise mais aprofundada e da definição de estratégias de melhoria que promovam um acompanhamento mais eficaz e próximo por parte dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso.

5.3.8. Satisfação dos/as Empregadores/as

A satisfação dos empregadores é avaliada aquando dos contactos com os/as diplomados/as.

- Relativamente aos/às diplomados/as do ciclo 2020/2023

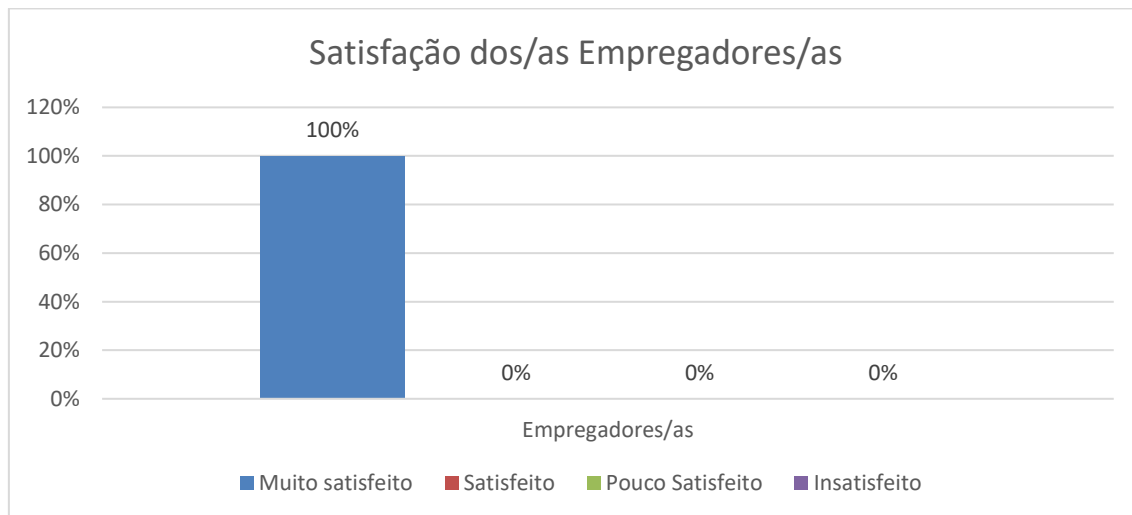


Gráfico 10 – Satisfação dos/as empregadores/as

A avaliação da satisfação global dos/as empregadores/as revelou que estes/as reconhecem como bastante satisfatório o desempenho dos/as diplomados/as da Escola, o que confirma a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos/as responsáveis das instituições e empresas na quais os/as ex-alunos/as se encontram a trabalhar.

5.3.9. Satisfação dos/as tutores/as de FCT

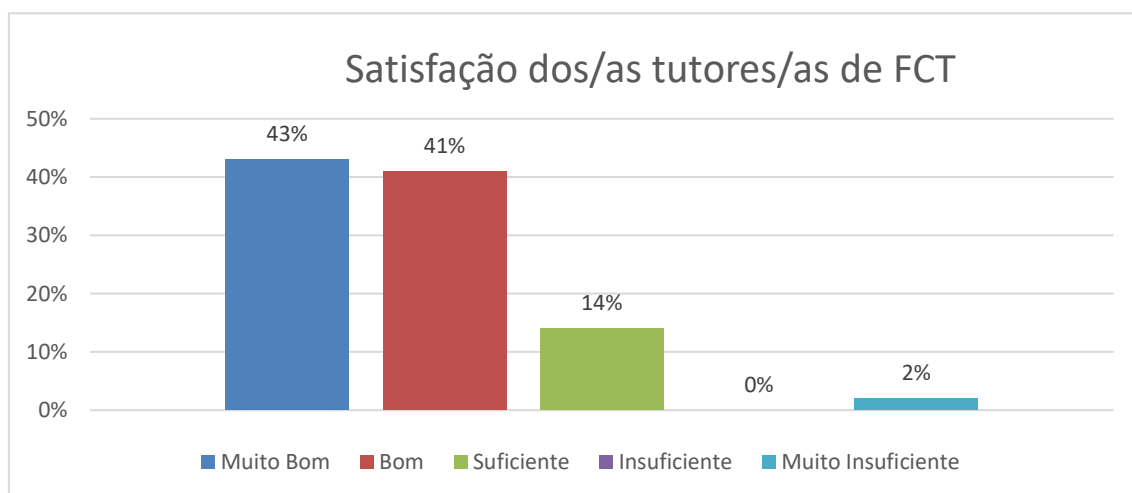


Gráfico 11 – Satisfação dos/as tutores/as de FCT

A análise à satisfação dos/as tutores/as de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) relativamente ao desempenho e competências demonstradas pelos/as alunos/as em contexto

real de trabalho revela uma perceção globalmente positiva. Do total de respostas, 43% classificaram o desempenho dos/as alunos/as como muito bom e 41% como bom, totalizando 84% de avaliações nos níveis mais elevados da escala.

Registaram-se, ainda, 14% de respostas no nível suficiente e 2% no nível muito insuficiente, o que indica, apesar da avaliação amplamente favorável, a existência de alguns casos pontuais que justificam um acompanhamento mais atento e a implementação de estratégias que reforcem a preparação dos/as alunos/as para os desafios do contexto profissional.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Externato Oliveira Martins iniciou a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, processo que culminou com a atribuição do selo de conformidade EQAVET pela ANQEP. Este reconhecimento representou não apenas a validação externa do percurso iniciado, mas também uma maior responsabilização da Escola na consolidação de uma cultura de qualidade assente numa lógica de melhoria contínua, estruturada, rigorosa, eficiente e exigente

No ciclo da qualidade correspondente ao ano letivo 2023-2024, a Escola manteve o seu compromisso com a melhoria contínua, preservando boas práticas de gestão e introduzindo novas abordagens, sempre alinhadas com as recomendações e contributos dos diferentes stakeholders. Para tal, foram consideradas as sugestões recolhidas em momentos formais e informais de participação e envolvimento da comunidade educativa, bem como as conclusões dos relatórios de avaliação dos ciclos anteriores.

A fase de planeamento integrou uma reflexão aprofundada com base no contributo dos stakeholders internos e externos e numa análise cuidada dos dados anteriormente recolhidos. Foram, assim, revistos e ajustados os objetivos, metas, indicadores e estratégias, tendo em consideração as alterações decorrentes da entrada em vigor do novo Projeto Educativo. Esta análise sustentou decisões como a manutenção da maioria dos indicadores já em monitorização, o ajustamento de designações e metodologias de apuramento, a introdução de novos indicadores para ampliar e aprofundar a leitura dos resultados, a monitorização diferenciada de indicadores como a taxa de conclusão e de desistência por tipo de ensino, e a revisão de competências, responsabilidades e momentos de envolvimento dos diversos stakeholders.

Paralelamente, manteve-se a intenção de dar continuidade à aplicação das recomendações da Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, aliadas a novos contributos e propostas emergentes dos diferentes fóruns de participação da comunidade educativa.

Durante esta fase, os objetivos do Projeto Educativo foram amplamente divulgados nas reuniões dos Conselhos Pedagógico e de Turma, no Conselho Consultivo, na reunião geral de professores e professoras e colaboradores e colaboradoras, e nos encontros com representantes dos alunos e alunas. Houve especial cuidado na recolha de contributos, evidenciando que o Projeto resultou de uma construção participada, assente nos diagnósticos e reflexões dos ciclos anteriores.

Mantendo-se a organização da Escola em oito processos — Planeamento da Formação, Captação de Alunos e Alunas, Desenvolvimento do Plano de Formação, Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos, Gestão Administrativa e Financeira, Marketing e Comunicação, Gestão de Recursos e Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua — foi reforçada a aplicação do ciclo da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, com metas, atividades, instrumentos e indicadores bem definidos.

Durante esta fase, foram atualizados o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento - EQAVET e o Mapa de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores, instrumentos desenvolvidos em ciclos anteriores e fundamentais para a gestão da qualidade. O primeiro contempla uma calendarização semanal rigorosa das atividades, identifica responsáveis e documentos associados à recolha de dados, bem como as reuniões previstas: Conselhos Pedagógico e de Turma, Conselho Consultivo, Equipa de Monitorização da Qualidade, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, representantes dos alunos e alunas, da coordenação, dos encarregados e encarregadas de educação e dos tutores e tutoras das entidades de FCT. Inclui ainda os momentos de aplicação dos inquéritos de satisfação e os períodos de avaliação e heteroavaliação.

O Mapa de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores detalha, por processo, os indicadores definidos, responsáveis, intervenientes, documentos de suporte, fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e metas. Foram ajustadas designações, criados novos indicadores e refinadas fórmulas, incluindo agora indicadores por tipologia de ensino — cursos profissionais e cursos de aprendizagem — e metas específicas.

Na sequência das reflexões realizadas, os processos foram atualizados para integrarem os novos indicadores. O novo Projeto Educativo contempla, igualmente, o Plano de Ação da Escola, no qual estão definidos os objetivos específicos atualizados, as ações a desenvolver, os indicadores

e as metas a alcançar, assegurando a articulação entre a visão estratégica e a operacionalização do sistema de garantia da qualidade.

Adicionalmente, foi encerrado o Plano de Formação referente ao ano civil de 2023, encontrando-se já planeado o Plano de Formação para 2024, em linha com as prioridades estratégicas definidas e as necessidades diagnosticadas ao longo do presente ciclo da qualidade.

A fase de planeamento contemplou, igualmente, a definição de instrumentos fundamentais de apoio à gestão, nomeadamente o Plano de Formação e o Plano Anual de Atividades.

O Plano Anual de Atividades de 2023-2024 integrou um total de 120 atividades, planeadas com base nos contributos dos diferentes stakeholders e nas melhorias identificadas no ciclo anterior. Este plano valorizou a dinamização de iniciativas práticas associadas aos cursos ministrados, promovendo a articulação entre diferentes áreas de formação, o trabalho colaborativo, o contacto com contextos profissionais reais e a participação em experiências de enriquecimento curricular, tanto a nível nacional como internacional. Entre as ações realizadas destacam-se: workshops com profissionais das áreas de formação, atividades técnicas com públicos externos, iniciativas culturais e pedagógicas em parceria com entidades locais, bem como ações integradas em projetos e programas como o Programa Escola Segura, o Programa de Prevenção da Violência no Namoro e os projetos Erasmus+, que promoveram o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos e alunas.

No que respeita ao Plano de Formação, foi promovida a formação contínua de todos os colaboradores e colaboradoras, docentes e não docentes, assegurando o cumprimento das 40 horas anuais e respondendo às necessidades identificadas através de inquérito interno. Com base nestes dados, foi definido um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola, com ações orientadas para o reforço de competências profissionais, contribuindo para o aumento da qualidade das práticas educativas e formativas. Este plano passou a integrar a programação individual de formação contínua de cada colaborador e colaboradora.

Na fase de planeamento do ciclo da qualidade 2023-2024, foram contempladas as parcerias e iniciativas de cooperação, embora o seu reforço e alargamento tenha ocorrido ao longo de todo o ciclo. A Escola mantém parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais, que contribuem para o desenvolvimento dos cursos, da formação em contexto de trabalho e da aprendizagem em ambiente real. Destacam-se a participação em redes e conselhos locais, a colaboração com a Associação Portuguesa de Startups e a coordenação de projetos europeus com parceiros de cerca de vinte países. Foram ainda definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia

da qualidade. Na reunião geral de início do ano, este sistema foi apresentado a todos os/as docentes e colaboradores/as.

A fase de Implementação do ciclo da qualidade decorreu ao longo de quatro meses, com a mobilização de todos os recursos necessários para a concretização das ações previstas. Foram asseguradas as condições para o funcionamento eficaz do Sistema de Garantia da Qualidade, com reforço da divulgação interna e externa dos trabalhos desenvolvidos. A formação dirigida aos novos colaboradores e colaboradoras garantiu o alinhamento com os princípios e procedimentos do sistema.

Foram executadas as ações previstas no Plano de Ação e no Mapa de Monitorização de Processos, com impacto na redução do abandono escolar, aumento do sucesso educativo, reforço da formação contínua, apoio à empregabilidade e otimização da comunicação. Realizaram-se reuniões com os diferentes órgãos e representantes da comunidade educativa, analisando-se os indicadores e recolhendo propostas de melhoria.

O sistema de qualidade foi divulgado junto de alunos e alunas, encarregados e encarregadas de educação e outros públicos, com materiais afixados nas salas de aula e publicação de documentos no site institucional, promovendo a transparência e o envolvimento de todos os intervenientes.

No âmbito do ciclo da qualidade de 2023-2024, manteve-se a recolha e análise de dados sobre o perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário, através de questionário aplicado no início do percurso formativo. Esta informação revelou-se essencial para ajustar metodologias pedagógicas às características, expectativas e necessidades dos/as jovens, promovendo uma formação mais eficaz e alinhada com os desafios da sociedade atual.

Relativamente ao Plano de Formação de 2023, foram implementadas ações dirigidas a docentes e não docentes, convocados/as com base no respetivo plano individual de desenvolvimento profissional. As ações realizadas foram avaliadas por via de inquéritos de satisfação aplicados aos/às participantes, cujos resultados constam no Relatório do Plano de Formação de 2023.

Complementarmente, foram definidos instrumentos de monitorização, como a observação direta, a entrevista, a evidência documental e a análise do desempenho quotidiano, com vista à avaliação do impacto da formação no exercício das funções profissionais e à aferição da eficácia das ações desenvolvidas.

No Plano Anual de Atividades de 2023-2024 foram dinamizadas ações de reforço curricular, desenvolvimento de soft skills, cidadania responsável e inclusão social, com forte envolvimento

dos/as alunos/as. Realizaram-se atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional, como concursos, workshops, mobilidades Erasmus+ e campanhas de solidariedade. O modelo adotado permitiu mapear a origem e natureza das propostas, evidenciando novas parcerias. Destacaram-se também melhorias na comunicação interna e externa, como por exemplo os testemunhos de parceiros e de diferentes elementos da comunidade letiva sobre o Externato Oliveira Martins, os novos episódios da EOM TV e o novo cartaz da Oferta Formativa com a participação dos/as alunos/as da Escola.

A Escola mantém uma rede consolidada de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais, essenciais para a Formação em Contexto de Trabalho, a integração profissional de diplomados/as e a constante atualização da formação ministrada. A articulação com a Autarquia e outras escolas da região permite ajustar a oferta formativa às necessidades locais e encaminhar jovens para percursos adequados. Destaca-se ainda o reforço da ligação ao ensino superior, com a inclusão de representantes no Conselho Consultivo. A nível internacional, a Escola coordena e participa em diversos projetos europeus. Merecem particular destaque os protocolos com entidades como a Câmara Municipal de Espinho, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, a Rede Social e o Conselho Local de Ação Social, o IEFP de Gaia/Espinho, os Centros Qualifica da CEPROF e da Ovar Forma, a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, a Associação Portuguesa de Startups e a Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal.

O Plano de Ações de Melhoria de 2023-2024 integrou propostas resultantes da monitorização de indicadores e da análise de resultados, com o objetivo de cumprir as metas definidas. Foram implementadas as ações previstas no final do ciclo anterior, bem como outras surgidas das análises intercalares, reforçando o compromisso com a melhoria contínua.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de resultados foram aplicados na avaliação da Escola e dos seus intervenientes, com base em questionários tratados estatisticamente e analisados em relatórios. Da interpretação dos dados resultam ações de melhoria alinhadas com o princípio da melhoria contínua. A Escola continuará a privilegiar a realização de focus-group, metodologia que permite recolher contributos dirigidos de diferentes grupos de stakeholders, ajustados aos seus interesses e áreas de intervenção.

A **fase de Avaliação** foi conduzida de acordo com a metodologia previamente definida, decorrendo de forma transversal às restantes fases do ciclo da qualidade, uma vez que a monitorização e análise de resultados ocorrem em vários momentos ao longo do ciclo. Como já mencionado, o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento - EQAVET e o Mapa de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores constituem documentos fundamentais

para este processo. O primeiro define os momentos específicos para a realização de avaliações intercalares, que permitem recolher e analisar dados relevantes. As monitorizações são efetuadas conforme o planeamento estabelecido, sendo os resultados inseridos nos respetivos mapas e relatórios. Esta abordagem possibilita a identificação de desvios, a definição atempada de ações de melhoria e a consolidação de práticas bem-sucedidas.

Ao longo de todo o ciclo da qualidade, os resultados recolhidos foram objeto de análise sistemática nas diversas reuniões realizadas com os diferentes intervenientes da comunidade educativa. Estes momentos de partilha e reflexão permitiram uma leitura conjunta e crítica dos dados, promovendo o envolvimento ativo dos stakeholders na definição de ações concretas de melhoria ou de reforço das práticas existentes. Durante as reuniões, foi realizada uma comparação entre as metas previamente estabelecidas e os resultados efetivamente alcançados, o que possibilitou a identificação de eventuais desvios. Esta análise fundamentou a discussão de estratégias a adotar, garantindo a participação dos vários intervenientes na procura de soluções eficazes e contextualizadas.

No que respeita à fase de Avaliação, constata-se que esta é sustentada por mecanismos de alerta precoce que permitem uma atuação célere perante sinais de risco ou desvio em relação aos objetivos definidos. Ao longo do ciclo, foram implementadas ações específicas que visam garantir o envolvimento efetivo de stakeholders internos e externos, reforçando a transparência e a corresponsabilização no processo de garantia da qualidade. A realização de avaliações periódicas revelou-se essencial para a construção de uma visão comparativa e evolutiva dos resultados obtidos, permitindo identificar com clareza as áreas em que se registam progressos e aquelas que requerem intervenção.

Este processo contínuo de avaliação promove, assim, uma cultura de melhoria sustentada e informada, assegurando que as decisões são baseadas em evidência. Para além disso, nesta fase decorrem igualmente a avaliação de desempenho dos colaboradores e colaboradoras e os processos de heteroavaliação, os quais constituem instrumentos importantes para o reconhecimento do trabalho desenvolvido e para o desenvolvimento profissional individual e coletivo.

A fase de Revisão constitui um momento essencial no ciclo da qualidade, permitindo reavaliar e atualizar as práticas instituídas com base nos resultados obtidos durante o processo de avaliação. Trata-se de uma etapa orientada para a consolidação da melhoria contínua, cujo objetivo central é elevar, de forma sustentada, a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional proporcionada pela Escola. A análise cuidada dos dados recolhidos ao longo do ciclo,

em articulação com os contributos de todos os intervenientes, permite não apenas identificar pontos fortes, mas também reconhecer fragilidades e oportunidades de melhoria que fundamentam a evolução das práticas educativas e organizacionais.

Com base na avaliação realizada, foi definido um Plano de Melhorias sustentado numa auscultação alargada aos diferentes stakeholders internos e externos. Esta auscultação foi operacionalizada através da aplicação de inquéritos de satisfação e da realização de diversas reuniões de carácter estratégico e pedagógico. Entre os espaços formais de participação destacam-se as reuniões do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, bem como encontros específicos com alunos e alunas, coordenadores e coordenadoras de curso, encarregados e encarregadas de educação, tutores e tutoras de entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e representantes de empregadores e empregadoras. Estes momentos de diálogo foram determinantes para recolher perceções, sugestões e recomendações que permitiram rever práticas existentes e definir caminhos de melhoria, com base num processo participado, transparente e orientado para resultados.

Nesta fase, é igualmente elaborado o Relatório de Autoavaliação, que reúne e sistematiza toda a informação relevante resultante do ciclo, servindo de base à construção do Plano de Melhorias. Este relatório representa um instrumento de reflexão estratégica, permitindo à Escola alinhar as ações futuras com os compromissos assumidos no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade.

A Escola mantém o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde o início da implementação deste sistema, fortalecendo uma cultura organizacional baseada na melhoria contínua. Para tal, continuará a promover a comunicação interna e externa eficaz, o envolvimento ativo de todos os stakeholders e a valorização da partilha de responsabilidades no processo de construção da qualidade. Assume-se, igualmente, como prioritária a intensificação da participação dos stakeholders externos, considerando que o seu contributo representa uma ponte entre o mundo da educação e as dinâmicas e exigências reais do mercado de trabalho. Através desta aproximação, torna-se possível importar para dentro da Escola práticas inovadoras, ajustadas e exigentes, que potenciam a notoriedade da Educação e Formação Profissional e elevam a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade.

5.3. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo.

Área de Melhoria	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Conclusão dos Cursos	Rentabilizar o uso do mecanismo de alerta precoce na implementação de estratégias de recuperação ao longo do ano letivo.	setembro 2024	julho 2025
	Prosseguir com a aplicação do programa de tutorias para alunos e alunas sinalizados/as com dificuldades na aprendizagem.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a promover atividades de enriquecimento curricular para colmatar a desatualização dos referenciais e favorecer o desenvolvimento das competências que vão ao encontro do Perfil dos alunos à Saída do Ensino Secundário.	setembro 2024	julho 2025
	Persistir na promoção de atividades de interligação entre os diferentes cursos, fomentando o trabalho colaborativo e criando oportunidades de desenvolvimento do Perfil Profissional dos Cursos.	setembro 2024	julho 2025
	Planear a execução de trabalhos técnicos em públicos reais, em datas comemorativas, quer para os cursos profissionais, quer para os cursos de aprendizagem.	setembro 2024	julho 2025

	Aperfeiçoar os métodos de estudo e consolidar as competências de gestão de tempo dos alunos durante o ano letivo.	setembro 2024	julho 2025
	Dar continuidade à disseminação das regras específicas de progressão e conclusão dos cursos de aprendizagem.	setembro 2024	julho 2025
	Notificar, através de diferentes meios, os/as alunos/as em risco de não progressão, de acordo com os mecanismos de alerta precoce dos cursos de aprendizagem.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a realizar épocas de recuperação extraordinária de módulos ou UFCD.	setembro 2024	julho 2025
	Prosseguir com a dinamização de sessões de apoio com os/as docentes, antes das épocas de recuperação extraordinária de módulos ou UFCD.	setembro 2024	julho 2025
	Realizar anualmente o programa "Count on me" para apoiar e promover a entreaajuda entre os/as alunos/as do 1º ano, rentabilizando esta iniciativa ao longo de todo o ano letivo.	setembro 2024	julho 2025
	Reforçar as atividades e as parcerias com entidades externas da componente técnica de cada curso.	setembro 2024	julho 2025
	Dar continuidade à dinamização de ações de consciencialização para alunos/as e Encarregados/as de Educação, destacando a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2024	julho 2025
	Planear e realizar, em momentos distintos, atividades que incluam	setembro 2024	julho 2025

	testemunhos de Encarregados/as de Educação sobre a sua experiência profissional e/ou testemunhos de entidades de FCT sobre casos de sucesso e saídas profissionais.		
	Organizar o “Dia de Boas-Vindas Ativas” para integrar os/as novos/as alunos/as, fomentando o entusiasmo e a valorização do curso.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a promover atividades multidisciplinares e a fomentar o trabalho em projetos.	setembro 2024	julho 2025
	Manter no PAA o “Dia do Curso” com atividades que evidenciem a importância da área técnica de cada curso.	setembro 2024	julho 2025
	Promover o bem-estar dos/as alunos/as através de atividades de convívio para fortalecer o relacionamento interpessoal.	setembro 2024	julho 2025
	Incluir no PAA, atividades que fomentem o bem-estar dos/as alunos/as, como por exemplo práticas de mindfulness, sessões sobre gestão do stress e atividades de relaxamento.	setembro 2024	julho 2025
	Reforçar as apresentações orais nas diferentes disciplinas ao longo do ano letivo.	setembro 2024	julho 2025
	Dinamizar sessões sobre técnicas de apresentação, gestão da ansiedade e uso de recursos digitais.	setembro 2024	julho 2025
	Manter a entrega dos diplomas dos/as finalistas numa cerimónia solene.	setembro 2024	julho 2025
	Realizar anualmente o programa "Count on me" para apoiar e promover a entreeajuda entre os/as alunos/as do 1º	setembro 2024	julho 2025

Desistência escolar	ano, rentabilizando esta iniciativa ao longo de todo o ano letivo.		
	Dar continuidade à dinamização de ações de consciencialização para alunos/as e Encarregados/as de Educação, destacando a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a ajustar os períodos de interrupção letiva nos Cursos de Aprendizagem, conforme a legislação vigente, garantindo uma distribuição mais equilibrada ao longo do ano letivo.	setembro 2024	julho 2025
	Promover o bem-estar dos/as alunos/as através de atividades de convívio para fortalecer o relacionamento interpessoal.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incentivar a participação de alunos e alunas em projetos nacionais e/ou internacionais.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a divulgar e incentivar alunos e alunas a participarem em concursos e competições escolares.	setembro 2024	julho 2025
	Fortalecer o envolvimento de alunos e alunas na organização de eventos e celebrações escolares, como a Festa de Natal, o Dia do EOM e outras festividades.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, programas promotores de ações motivacionais, como por exemplo – B+B.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, programas promotores do treino de competências interpessoais, como por exemplo RelacionARTE.	setembro 2024	julho 2025

	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, ações ligadas ao desporto, com vista à participação ativa de todos os/as alunos/as e à promoção de hábitos de vida saudáveis.	setembro 2024	julho 2025
	Motivar os/as alunos/as para a criação de materiais promocionais da oferta formativa, proporcionando-lhes uma experiência gratificante e enriquecedora como embaixadores/as da Escola.	setembro 2024	julho 2025
	Organizar iniciativas de preparação para a transição para a Formação em Contexto de Trabalho.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a promover atividades multidisciplinares e a fomentar o trabalho em projetos.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, visitas a contextos reais de trabalho.	setembro 2024	julho 2025
	Persistir na promoção de atividades de interligação entre os diferentes cursos, fomentando o trabalho colaborativo e criando oportunidades de desenvolvimento do Perfil Profissional dos Cursos.	setembro 2024	julho 2025
	Promover o bem-estar dos/as alunos/as através de atividades de convívio para fortalecer o relacionamento interpessoal.	setembro 2024	julho 2025
	Incluir, no Plano Anual de Atividades, atividades que fomentem o bem-estar dos/as alunos/as, como por exemplo práticas de mindfulness, sessões sobre gestão do stress e atividades de relaxamento.	setembro 2024	julho 2025

	Dar continuidade à dinamização de ações de consciencialização para alunos/as e Encarregados/as de Educação, destacando a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2024	julho 2025
	Planear a execução de trabalhos técnicos em públicos reais, em datas comemorativas, quer para os cursos profissionais, quer para os cursos de aprendizagem.	setembro 2024	julho 2025
	Prosseguir com a atribuição do prémio de assiduidade.	setembro 2024	julho 2025
Perfil dos/as alunos/as	Aplicar, anualmente, o questionário de avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.	setembro 2024	julho 2025
	Analisar os resultados do questionário de avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário com os stakeholders, recolhendo sugestões de melhoria a incluir nas boas práticas da Escola.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, ações do Programa Escola Segura.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, programas promotores de ações motivacionais, como por exemplo o –B+B.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir, no Plano Anual de Atividades, programas promotores do treino de competências interpessoais, como por exemplo o RelacionARTE.	setembro 2024	julho 2025

	Estabelecer um acompanhamento contínuo, com recolha de feedback regular, para garantir que os/as alunos/as atendam ao perfil profissional do curso e melhorem as suas oportunidades de sucesso no mercado de trabalho.	setembro 2024	julho 2025
	Implementar atividades que integrem questões como saúde, bem-estar digital, sustentabilidade e alimentação saudável.	setembro 2024	julho 2025
	Fomentar projetos multidisciplinares que potenciem o uso de plataformas educacionais e bibliotecas digitais, assim como promovam a capacidade de seleção de informação.	setembro 2024	julho 2025
	Fomentar apresentações orais que potenciem debates de ideias e desenvolvam o pensamento crítico e as capacidades de comunicação.	setembro 2024	julho 2025
Empregabilidade	Continuar a divulgar as ofertas de emprego nas redes sociais institucionais.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a dinamizar o programa Coworking e empregabilidade.	setembro 2024	julho 2025
	Planear e realizar, em momentos distintos, atividades que incluam testemunhos de Encarregados/as de Educação sobre a sua experiência profissional, assim como, testemunhos de entidades de FCT ou empregadores/as sobre casos de sucesso e saídas profissionais.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a incluir no Plano Anual de Atividades visitas a contextos reais de trabalho.	setembro 2024	julho 2025

	Continuar a participar em ações/eventos promovidos por entidades externas sobre empregabilidade e/ou o autoemprego.	setembro 2024	julho 2025
	Informar as turmas finalistas sobre as diversas opções de carreira, incluindo profissões direta e indiretamente relacionadas com os cursos.	setembro 2024	julho 2025
	Implementar o uso do portefólio digital para registo de trabalhos práticos realizados ao longo do curso.	setembro 2024	julho 2025
	Reforçar a importância de um perfil profissional no LinkedIn ou em plataformas semelhantes, assegurando que os/as alunos/as incluam esse perfil no relatório da PAP.	setembro 2024	julho 2025
	Manter a promoção de iniciativas que estimulem a procura ativa de emprego.	setembro 2024	julho 2025
Prosseguimento de Estudos	Manter atualizada a informação relativa ao acesso ao Ensino Superior no website institucional.	setembro 2024	julho 2025
	Prosseguir com a dinamização de sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos nas turmas finalistas.	setembro 2024	julho 2025
	Prosseguir com a dinamização de sessões de motivação para o prosseguimento de estudos, direcionadas às turmas do primeiro ano.	setembro 2024	julho 2025
	Dar continuidade à dinamização de ações de consciencialização para alunos/as e Encarregados/as de Educação, destacando a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2024	julho 2025

Envolvimento dos stakeholders	Continuar a promover a interação com entidades do Ensino Superior, com o objetivo de divulgar a oferta formativa de nível superior e os apoios sociais disponíveis.	setembro 2024	julho 2025
	Planear e realizar em momentos distintos atividades que incluam testemunhos de stakeholders sobre a sua experiência profissional, assim como apresentações de casos de sucesso e saídas profissionais.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a promover a recolha de sugestões apresentadas pelos stakeholders, avaliando a pertinência das mesmas numa lógica de melhoria contínua.	setembro 2024	julho 2025
	Convidar e envolver os stakeholders nas atividades da Escola, incentivando a sua participação ativa e colaborativa em diversos eventos.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a envolver os stakeholders na divulgação da oferta formativa através dos seus canais institucionais e da distribuição de materiais promocionais.	setembro 2024	julho 2025
	Manter a publicação de testemunhos de stakeholders internos e externos sobre experiências formativas, casos de sucesso, oferta formativa e sucesso profissional.	setembro 2024	julho 2025
Comunicação Interna e Externa	Continuar a divulgar nas redes sociais e website institucional atividades escolares motivadoras.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a transmitir online as sessões de defesa das PAP e PAF e/ou um resumo das mesmas.	setembro 2024	julho 2025

	Continuar a produzir conteúdos dinâmicos e atuais com a participação de alunos/as de todos os cursos e turmas, para serem publicados nas plataformas digitais e redes sociais.	setembro 2024	julho 2025
	Adicionar às contas de email, a possibilidade de solicitar "Recibos de Leitura" aos emails enviados.	setembro 2024	julho 2025
	Manter atualizados os guias e os manuais de procedimentos.	setembro 2024	julho 2025
Bem-estar e valorização profissional dos/as colaboradores/as	Continuar a monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a definir planos de formação individuais em conformidade com as necessidades inerentes a cada posto de trabalho.	setembro 2024	julho 2025
	Dinamizar atividades de promoção de bem-estar e motivação dos/as colaboradores/as, como por exemplo, ações de formação de gestão de equipas de trabalho, sessões de coaching e de felicidade corporativa.	setembro 2024	julho 2025
Desempenho e organização da Escola	Manter atualizados os guias e os manuais de procedimentos	setembro 2024	julho 2025
	Enviar um resumo das decisões e tarefas acordadas após as reuniões, assegurando que todos/as os/as participantes estão cientes das suas responsabilidades.	setembro 2024	julho 2025
	Manter a recolha de feedback dos stakeholders através dos questionários de avaliação, incorporando as informações recolhidas na revisão das práticas e os processos da Escola.	setembro 2024	julho 2025

	Garantir que as instalações escolares estejam sempre bem conservadas, limpas e seguras, proporcionando um ambiente físico agradável e adequado.	setembro 2024	julho 2025
	Continuar a investir na modernização dos equipamentos e das infraestruturas.	setembro 2024	julho 2025
	Capacitar todos os recursos humanos para um atendimento mais eficiente e cordial, facilitando a resolução de todas as tarefas com procedimentos padronizados através de formação específica.	setembro 2024	julho 2025

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Neste ano letivo de 2023-2024, a Escola continuou a registar uma evolução significativa, reafirmando o seu compromisso com a qualidade e a melhoria contínua. O selo de conformidade EQAVET, atribuído pela ANQEP em outubro de 2020 e renovado na sua totalidade em 2023, validou as boas práticas desenvolvidas e reforçou a responsabilidade da Escola na adoção de procedimentos cada vez mais rigorosos e eficazes. À semelhança dos anos letivos anteriores, também este foi um ano particularmente exigente, mas a Escola manteve-se firme na consolidação e aperfeiçoamento do seu Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET.

Conforme evidenciado pelos dados e análises dos relatórios elaborados ao longo do ano, destacam-se diversos aspetos estruturantes. Verificou-se um envolvimento cada vez mais expressivo dos recursos humanos da Escola, acompanhado de uma maior consciencialização da importância da sua participação ativa e qualificada na vida escolar. Este envolvimento revelou-se essencial para sustentar a qualidade do serviço educativo prestado. Paralelamente, foi reforçado o investimento em estratégias de comunicação mais eficazes, com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola junto da comunidade local, regional e nacional.

A melhoria contínua dos processos internos centrou-se na simplificação e agilização dos serviços, com foco no sucesso escolar dos alunos e alunas, na sua empregabilidade e no prosseguimento de estudos. Manteve-se ainda a preocupação com a adequação dos espaços escolares, garantindo o cumprimento das normas de higiene e segurança e assegurando condições favoráveis ao ensino e à aprendizagem.

Da análise dos dados obtidos ao longo do ciclo da qualidade, emergiram recomendações que orientam o aperfeiçoamento do trabalho da Escola. Entre estas, destaca-se a importância de diversificar as medidas de apoio ao sucesso escolar e de recuperação de aprendizagens, visando responder com maior eficácia às dificuldades dos/as alunos/as e melhorar as taxas de conclusão. Importa igualmente reforçar o desenvolvimento de atividades que promovam o envolvimento com o curso, a motivação para a frequência escolar e a conclusão da formação, contribuindo assim para reduzir o absentismo e o abandono escolar.

No âmbito da reflexão estratégica, propõe-se também o alargamento do Conselho Consultivo a novos elementos, nomeadamente representantes do ensino superior com ligação às áreas de formação ministradas no Externato, valorizando o diálogo entre o ensino secundário e os contextos de formação avançada.

O Externato Oliveira Martins continua, assim, a afirmar-se como uma Escola em permanente reflexão, autoavaliação e adaptação às necessidades formativas dos/as seus/suas alunos/as.

Alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais, a Escola assume a ambição de prestar um ensino de excelência e consolidar-se como uma referência nacional no domínio da Educação e Formação Profissional.

Espinho, 31 de agosto de 2024

Equipa de Monitorização da Qualidade